



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2014

Autor

Núcleo Distrital de Bragança
EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais.....	4
3. Síntese das ações realizadas.....	5
4. Ações realizadas.....	8
4.1 Informação.....	8
4.2 Formação.....	46
4.3 Investigação.....	60
4.4 Outras ações.....	77
5. Metodologia e Avaliação.....	78
6. Recursos Humanos e Materiais.....	78
7. Considerações finais.....	79
8. ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano da ação para 2014 foi delineado num contexto de crise social e económica, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu, caracterizado por grandes incertezas sociais e políticas.

A constatação de que vivemos momentos difíceis e de que estes afetam incontestavelmente as organizações sociais, assim como os cidadãos mais fragilizados, não alterou a forma de intervenção da EAPN Portugal, muito pelo contrário, reforçou e direcionou a intervenção para as necessidades locais, cumprindo assim a missão da organização e a concretização dos objetivos estratégicos definidos para o período de 2012-2015.

A atividade do Núcleo distrital da EAPN Portugal, incidiu sobretudo no reforço de uma articulação permanente (rede) entre as Instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno, no sentido de aumentar a eficácia das ações de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social.

Assentou igualmente na realização de ações inovadoras, no sentido de dar voz aos cidadãos, restituindo-lhes a capacidade de ação e de iniciativa e promovendo a sua participação através da inclusão social e da dinamização de projetos que contribuíram para o desenvolvimento cultural, moral e físico das pessoas que deles beneficiaram. Reforçou a qualificações dos agentes de intervenção local para que em função da crise e de todos os constrangimentos que as instituições enfrentam consigam criar respostas e alternativas de qualidade, tendo sempre no horizonte a melhoria da qualidade de vida dos mais vulneráveis.

2. Áreas de atuação e Objetivos Anuais

O Programa de Trabalho para 2014, foi definido tendo como referência os Eixos e os Objetivos Estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015, as linhas orientadoras para o plano de atividades enviado pela Sede, bem como as preocupações e sugestões apresentadas pelos Associados e diferentes parceiros, de acordo com as necessidades do território.

Assim, ao nível do objetivos anuais, o plano de atividades elaborado para 2014 propunha-se cumprir os seguintes objetivos:

1. Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família (Conciliação entre o Trabalho e a Vida Familiar), apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão.

1. Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.
2. Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
3. Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
4. Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.

3.Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado
INFORMAÇÃO		
1- Gestão e organização do Centro de Documentação e Informação (DCDI)	P	R
2- Reuniões de Associados	P	R
3- IV Jornadas Transfronteiriças	P	R
4- Sessões de informação / sensibilização sobre igualdade de género (Projeto + Igualdade)	P	R
5- Mesa Redonda (Re) pensar a violência doméstica a nível	P	R

local		
6- Iniciativa Escolas Contra a Pobreza - “Os direitos das crianças vistos por elas próprias” (Projeto Abraça os teus direitos)	P	R
7- Atividade Regional com os Associados	P	NR
8- Encontro Distrital de Dirigentes	P	R
9- VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
10- Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza a nível distrital	P	R
11- Sessão de apresentação da peça “TEATRO Mãe” aos clientes das instituições associadas do Núcleo	NP	R
12- Baile de entrudo com os clientes das IPSS	NP	R
13- Disseminação da campanha para as eleições europeias	NP	R
14- Ação de informação / sensibilização sobre pobreza para os alunos do 3º Ano do Cuso de Multimédia do IPB	NP	R
15- Sessão temática: “Pobreza e exclusão social: tem a ver comigo ou connosco?”	NP	R
16- Apresentação na Expo Trás-os-Montes “O Papel da economia inclusiva”	NP	R
17- Promoção de um intercâmbio de práticas de intervenção com crianças e jovens entre as instituições de Bragança com LIJ e os Menesianos de Zamora	NP	R
18- Sessão de Apresentação do livro “100 exercícios para a mente”	NP	R
FORMAÇÃO		
19- Diagnóstico das necessidades formativas	P	R
20- Workshop formativo “Como desenvolver a sustentabilidade nas Organizações – a Gestão Operacional” (referente ao plano de atividades de 2013)	P	R
21- Ação de formação “Estratégias de Angariação de Recursos – Respostas alternativas”	P	R

22- Ação de formação “Novas realidades nas estruturas residenciais para idosos: Que intervenção e avaliação em pessoas com demência?”	P	R
23- Ação de formação “Motivação e Gestão de Equipas nas Organizações da Economia Social”	P	R
24- Ação de Formação: “Dinâmicas de Animação e Metodologias Participativas”	P	R
25- Ação de Formação: “Conceção, gestão e avaliação de projetos de intervenção social”	NP	R
26- Promoção e orientação de estágios da ESEB	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
27- Projeto Idoso (com) Vida	P	R
28- Projeto Dar e Receber	P	R
29- Conselho Consultivo Local de pessoas em situação de pobreza	P	R
30- Participação no CLAS- Rede Social de Bragança Rede Social de Bragança	P	R
31- Participação na Plataforma Supra Concelhia Alto Douro e Trás-os-Montes	P	R
32- Sinalização de famílias para o “Movimento de Apoio a Famílias” e acompanhamento de uma	NP	R
OUTRAS AÇÕES		
Reuniões Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal	P	R
Reuniões Nacionais Técnicos/ as da EAPN Portugal	P	R
Encontro Nacional de Associados	P	R
Colaboração na implementação do estudo sobre a “Empregabilidade nas ONG’s”, no âmbito do Protocolo com o IEFP	NP	R

4. Ações Realizadas

4.1. INFORMAÇÃO

Tal como referido no plano de atividades, a informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal. A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da: 1) **realização de espaços de reflexão e debate** (fóruns, workshops, seminários, etc.); 2) **divulgação de informação**, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), desde a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários, de pareceres e tomadas de posição da EAPN Portugal; de fóruns, workshops, congressos, ações de formação desenvolvidas pelos/as associados/as, IPSS's e organismos públicos; de estudos e publicações, etc.; 3) **realização de reuniões de núcleo com os/as associados/as**; 4) **realização de reuniões no âmbito do Núcleo Regional do Norte**; entre outros.

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1	Gestão e organização do Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. Objetivo 3- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente. Objetivo 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente
Descrição	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as publicações/ informações no âmbito da pobreza e exclusão social, aberto a todos os interessados nesta área.
Objetivo Geral	- Reunir todas as publicações / informações no âmbito da pobreza e exclusão social. - Ser um centro aberto a todos(as) os(as) interessados(as) nesta área (ONG's; Entidades Públicas; estudantes e pessoas a título individual). - Capacitar as instituições e as pessoas sobre matéria atualizada no âmbito da pobreza e da exclusão social para uma mais eficaz intervenção social.
Objetivos	- Rentabilizar o CDI - Aumentar as vendas

Específicos	- Diminuir o stock de publicações de EAPN Portugal
Destinatários	Estudantes, investigadores, professores, profissionais, comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	O CDI é permanentemente atualizado com o apoio do Departamento de Informação e Documentação, do Departamento de Investigação e Projetos e do Departamento de Comunicação e Relações Institucionais da EAPN PT. Estes três departamentos reúnem toda a informação que vai saindo sobre a matéria e disseminam pelos diferentes Núcleos Distritais. A nível distrital, a técnica do Núcleo faz uma recolha dos estudos, publicações e matérias que surgem no distrito, de forma a ter e proporcionar uma maior perceção da realidade distrital.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a Dezembro
Local de realização	Núcleo distrital de Bragança da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	Número de atualizações das bases de dados: 6 Número total de títulos de publicações entrados por compra/ permuta/oferta: 4 Nº Títulos de publicações vendidos: 0 N.º de solicitações externas: 3 Nº de consultas ao CDI: 1
Resultados	Contributo para o aumento do conhecimento e da informação em rede. Reconhecimento da organização junto das organizações locais.
Fontes de verificação	Base de dados
Avaliação	Apesar da divulgação do CDI por e-mail, nas reuniões de associados e nas ações promovidas pelo Núcleo, a procura e a consulta não é significativa. Há necessidade de, em 2015 definir uma numa estratégia de maior divulgação do CDI.

Atividade 4.1.2	Reuniões de Associados
Objetivo(s) Estratégico(s)	3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da

Anual(ais)	<p>corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p> <p>5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.</p>
Descrição	<p>As reuniões de Associados, realizadas de 2 em 2 meses, são espaços de partilha e troca de informações, necessidades e problemas, na tentativa de em conjunto encontrar soluções de intervenção.</p> <p>Servem também de espaço para partilha de boas práticas, de divulgação de informação nacional e europeia e para programação de atividades em parceria.</p>
Objetivo Geral	Promover a coesão e o sentimento de pertença dos associados a uma rede que opera num objetivo comum.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover espaços de encontro entre as instituições associadas, possibilitando a partilha de informações e experiências; - Proporcionar espaços de reflexão e debate acerca dos problemas distritais; - Promover a cultura de parceria; - Delinear atividades em parceria; - Informar e divulgar documentos/pareceres e iniciativas nacionais e europeias; - Promover o espírito de pertença à EAPN Portugal
Destinatários	Dirigentes e técnicos das instituições associadas
Metodologia e Planeamento	<p>As reuniões de Associados são marcadas e convocadas pela técnica do Núcleo Distrital, depois de ter solicitado a uma das instituições associadas, a cedência do espaço para o efeito. Mediante convocatória enviada por e-mail com bastante antecedência, as instituições parceiras são convidadas a participar e a partilharem assuntos que considerem importantes debater na reunião.</p> <p>A dinamização das reuniões fica a cargo da técnica do Núcleo.</p>
Parceiros	Instituições associados do distrito
Cronograma	<p>28 de janeiro</p> <p>1 de abril</p> <p>18 de junho</p> <p>30 de setembro</p> <p>17 de dezembro</p>
Local de realização	<p>Centro Social e Paroquial Stº condestável</p> <p>Centro social e Paroquial Stº Estevão de Espinhosela</p> <p>Fundação Betânia</p> <p>Núcleo Distrital da EAPN Portugal</p>

Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões realizadas: 5</p> <p>N.º médio de participantes por reunião: 9</p> <p>Nº médio de instituições presentes/ representadas por reunião: 5</p> <p>Nº de dirigentes presentes nas 5 reuniões: 2</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes: Razoável</p> <p>Nº de concelhos representados: 3 (Bragança, Carrazeda de Ansiães e Alfândega da Fé)</p> <p>Nº de reuniões assistidas pelo coordenador distrital: 3</p> <p>Nº de reuniões assistidas pela vice-coordenadora: 0</p>
Resultados	<p>Maior conhecimento das atividades, projetos, estudos, posições e materiais produzidos pela EAPN Portugal e EAPN Europa.</p> <p>Apresentação de contributos para uma Estratégia Nacional de Combate à pobreza, defendida pela organização.</p> <p>Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Distrital de Bragança.</p> <p>Partilha de ideias e experiências.</p> <p>Recolha de contributos para o Encontro Nacional de Associados da EAPN PT e do Encontro Distrital de Dirigentes.</p> <p>Troca de ideias sobre atividades a realizar em 2015</p>
Fontes de verificação	<p>Convocatória</p> <p>Agendas</p> <p>Registos de presenças</p>
Avaliação	<p>O objetivo destas reuniões é proporcionar um espaço de debate, troca e partilha de experiências e conhecimento relativamente aos problemas locais e delinear em conjunto delinear estratégias de intervenção. No entanto isso raramente acontece por 2 razões: a) por um lado, o número de associados presentes nas reuniões tem vindo gradualmente a diminuir, realizando-se agora as reuniões com 6 ou 7 instituições, o que não é significativo nem representativo; por outro lado, os dirigentes não vêm à reunião e os técnicos que participam, na maior parte das vezes nem sequer são os diretores técnicos, apresentando uma atitude passiva e evidenciando uma postura de recolha/assimilação de informação que possa vir a ser útil para a instituição. Assim, as reuniões têm funcionado como espaços de transmissão de algumas informações de âmbito nacional e europeu, muito aquém dos objetivos pretendidos pela EAPN Portugal. Em 2015 terá ser repensada a organização e dinamização destas reuniões, no sentido de mobilizar os dirigentes e tornar estas reuniões mais interativas e participadas.</p>

Atividade 4.1.3 IV Jornadas Transfronteiriças	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição	Esta atividade constituiu o encerramento das Jornadas que, desde 2011, a EAPN Portugal (e em particular os Núcleos de Bragança, Vila Real, Guarda e Viseu) e a EAPN Castilla y León têm vindo a desenvolver sobre o tema da intervenção com crianças e jovens. A atividade decorreu na Escola Superior de Tecnologia de Viseu. Para além dos painéis temáticos e das mesas redondas, estiveram disponíveis no local, as 3 publicações elaboradas com as conclusões dos trabalhos desenvolvidos nos anos anteriores.
Objetivo Geral	Promover um debate reflexivo e territorializado sobre temáticas que influenciam a intervenção contribuindo para a melhoria da intervenção social a partir dos contributos dos territórios transfronteiriços.
Objetivos Específicos	- Realizar um encontro transfronteiriço com a participação dos 6 territórios no sentido de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido nestes últimos 3 anos. - Promover o intercâmbio de experiências e boas práticas.
Destinatários	Técnicos; Coordenadores e Dirigentes de instituições públicas e privadas com respostas sociais para crianças e jovens; docentes e investigadores da área da Infância e Juventude; professores e educadores; estudantes das áreas sociais, famílias e demais Comunidade.
Metodologia e Planeamento	A metodologia encontrada para estas últimas Jornadas foi inovadora, tendo as ferramentas necessárias para promover um cenário participativo, abordando de forma transversal os vários temas. Foi realizada em formato de mesas redondas, constituídas por 2 oradores cada. A moderadora lançava a cada mesa redonda uma questão para promover o debate para os oradores responderem (num período de 15 minutos cada um). Após cada orador responder às questões, a moderadora lançava a mesma pergunta para o público ou outras perguntas que surgiam na sequência das respostas dos oradores. O objetivo era que não houvesse uma “apresentação” sobre o tema, mas sim respostas muito concretas no sentido de promover o intercâmbio e o diálogo entre os oradores e os participantes.

Parceiros	Núcleos de Bragança, Guarda, Vila Real, Viseu da EAPN, EAPN Castilla y León, Escola Superior de Tecnologia de Viseu, Santa Casa da Misericórdia de Bragança, Aldeia SOS da Guarda, Associação ASAS, Centro Menesianos de Zamora.
Cronograma	4 de junho
Local de realização	Auditório da Escola Superior de Tecnologia de Viseu.
Indicadores de desempenho	Nº de participantes: 130 Nº de participantes do distrito: 4 Nº de oradores convidados do distrito: 1 Grau de satisfação: Bom
Resultados	Conhecimento sobre a intervenção com crianças e jovens. Conhecimento da realidade vivenciada em Portugal e Espanha neste domínio. Intercâmbio transfronteiriço.
Fontes de verificação	Fichas de inscrição Folha de presenças Programa
Avaliação	A maioria dos participantes avaliou muito positivamente a pertinência dos assuntos abordados e a qualidade dos oradores, bem como a metodologia utilizada nas mesas redondas, tendo permitido “ <i>gerar um brainstorming</i> ”. As principais lacunas apontadas prendem-se com a divulgação e o cumprimento dos horários.

Atividade 4.1.4	Projeto “+ Igualdade”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição	Esta atividade consistiu na realização de sessões de informação / sensibilização sobre igualdade de género. Surge como resultado do trabalho de investigação realizado em 2012 e 2013 sobre violência doméstica no distrito de Bragança. Com este trabalho constatou-se que combater a violência implica uma mudança de mentalidades na região, daí a necessidade de apostar em ações de sensibilização

	com e para os mais jovens. Pretende-se assim, com esta atividade, promover uma cultura de cidadania e de não-violência, uma cultura que promova a igualdade de género no sentido de eliminar representações estereotipadas acerca dos papéis associados a cada um dos sexos. Falar de educação é falar de direitos e a educação é um elemento importante para o desenvolvimento inclusivo das crianças e/ ou jovens, preparando-as para o exercício pleno da cidadania e para a diminuição do processo de violência.
Objetivo Geral	Atuar na violência doméstica ao nível da prevenção, junto dos cidadãos mais novos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva. - Sensibilizar os jovens para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura que visa a solidariedade e a cooperação ativa; -Desmistificar representações sociais e preconceitos existentes face a esta temática; - Mudar mentalidades, prevenindo comportamentos e atitudes agressivas; - Investir na coesão da família enquanto fator de desenvolvimento; - Desconstruir preconceitos existentes relativamente a vários fenómenos de pobreza e de exclusão social, promovendo um melhor entendimento destes mesmos fenómenos; - Prevenir a transmissão de representações negativas para os mais jovens.
Destinatários	Alunos do 7º E, 8º E e 8º F da Escola Augusto Moreno
Metodologia e Planeamento	A atividade foi apresentada ao conselho executivo da Escola Secundária Emídio Garcia e à Escola EB2,3 Augusto Moreno. A escola Emídio Garcia mostrou todo o interesse tendo sido realizadas 2 reuniões para agilizar a implementação do projeto. Ficaram de me informar quais seriam as turmas abrangidas e as disciplinas onde seria implementado as sessões, o que nunca chegou a acontecer, apesar de várias insistências da parte da técnica do Núcleo Distrital da EAPN Portugal. . No entanto, e mediante contacto pessoal com o professor de Religião e Moral e apresentação do projeto, foram escolhidas as turmas e agendadas as sessões. O projeto acabou assim por ser dinamizado na disciplina de Religião e Moral, nas turmas do 7º E, 8º E e 8º F da Escola Augusto Moreno.
Parceiros	Escola EB2,3 Augusto Moreno
Cronograma	Maio
Local de realização	Escola EB2,3 Augusto Moreno
Indicadores de	Nº de parcerias estabelecidas: 1 (Escola Augusto Moreno). Nº de sessões realizadas: 6

desempenho	Nº de escolas abrangidas: 1 Nº de turmas: 3 Nº de alunos: 34 Nível de satisfação: Bom
Resultados	Maior conhecimento e sensibilização para o exercício de uma cidadania mais ativa e participativa. Maior conhecimento sobre as questões da pobreza e da exclusão social como uma violação dos direitos humanos. Desconstrução de preconceitos e estereótipos.
Fontes de verificação	Relatório de execução e avaliação do projeto
Avaliação	No decurso das sessões foi evidente, por parte da maioria dos alunos abrangidos, a banalização e aceitação” da violência como um processo normal e natural. Por outro lado, a maioria dos alunos identifica como violência apenas a existência de agressões físicas, mostrando alguma dificuldade em entender e perceber os outros tipos de violência. Se já a física por eles é considerada normal, os outros tipos de violência não são, na sua opinião, considerados preocupantes. Foi também evidente a existência de preconceitos e estereótipos face à violência de género, sobretudo face ao homem. Tudo isto, veio reforçar e confirmar o que já tinha sido explorado no estudo de investigação, sendo por isso fundamental falar e explorar este tema nas escolas de forma a mudar atitudes e comportamentos nos jovens. Contudo não podem ser ações isoladas e espaçadas no tempo. O problema é que as escolas, por um lado, não têm consciência desta necessidade e por outro, não têm disciplinas onde o tema possa ser abordado. Contudo, a aula de religião e moral é apenas de 45 minutos, muito pouco tempo para dinamizar uma sessão com princípio, meio e fim e para trabalhar o tema como necessitaria de ser trabalhado. Apesar de todos estes constrangimentos, os alunos gostaram, evidenciaram interesse e utilidade nas sessões dinamizadas e eles próprios sugeriram que devia ser mais explorado nas aulas. Inclusive, numa das sessões, “descobriu-se” um caso de violência no namoro, em que a jovem em questão teve conhecimento dessa situação depois de abordado este assunto. Isto reflete claramente a necessidade e utilidade de abordar esta temática nas escolas, sobretudo a partir do 10º ano de escolaridade.

Atividade 4.1.5 Projeto “Abraça os teus Direitos”

Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. 4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição	Esta atividade enquadra-se no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza, iniciativa que tem vindo a ser desenvolvida pela EAPN Portugal desde 2009. Esta atividade tem como finalidade intervir na problemática da pobreza infantil, trabalhando com as próprias crianças a sua perceção sobre a promoção do bem-estar.
Objetivo Geral	Pretendemos com este microprojecto oferecer uma perspetiva mais ampla sobre os direitos das crianças, sensibilizando-as para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social consequência da violação dos principais direitos do homem.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação e o envolvimento das crianças nas temáticas que estão diretamente relacionadas com elas, assim como promover a reflexão das questões da pobreza e bem-estar infantil. - Refletir com as crianças os vários indicadores que consideram fundamentais para assegurarem o seu bem-estar; - Sensibilizar a comunidade escolar para estas temáticas. - Reforçar a importância de ouvir as crianças e tomar em consideração as suas perspetivas no sentido de contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma maior coesão social.
Destinatários	Alunos do 6º A e 7º A da Escola Secundária Miguel Torga
Metodologia e Planeamento	O projeto foi desenvolvido na Escola Secundária Miguel Torga, nas seguintes disciplinas: Religião e Moral, Francês e História. No sentido de permitir uma maior rentabilização das sessões, foram associadas várias vezes duas disciplinas permitindo uma maior durabilidade de cada sessão. As sessões foram desenvolvidas a partir de metodologias ativas e participativas, mobilizadoras da participação e entusiasmo das crianças.
Parceiros	Escola Secundária Miguel Torga
Cronograma	13 de fevereiro / 19 de fevereiro / 10 de março / 12 de março / 2 e 3 de abril

Local de realização	Agrupamento de Escolas Miguel Torga
Indicadores de desempenho	Nº de escolas abrangidas: 1 Nº de sessões realizadas: 6 Nº de turmas envolvidas: 2 (6º A e 7ªA) Nº de alunos envolvidos: 45 Nº de professores: 3 Satisfação: muito boa
Resultados	<p>Maior conhecimento e sensibilidade para perceberem as situações de pobreza como uma consequência da violação dos direitos humanos.</p> <p>Sensibilização para a existência de situações de exclusão social derivadas não só da violação dos direitos humanos mas também fruto de preconceitos e estereótipos existentes.</p>
Fontes de verificação	Fotografias Trabalhos produzidos Relatório de Atividades
Avaliação	O projeto foi muito bem avaliado, quer pelos alunos quer pelos professores envolvidos. Os alunos ficaram com uma perspetiva da pobreza e das pessoas que a vivenciam completamente diferente da inicial. Ao longo das sessões verificou-se algumas diferenças ao nível do discurso, ideias e opiniões. É fundamental a necessidade de debater estas temáticas nas escolas, de forma a mudar mentalidades, comportamentos e atitudes e sobretudo contribuir para a construção de cidadãos informados, capacitados e inclusivos. O problema é a dificuldade das escolas enquadrarem estes temas, uma vez que todas as disciplinas têm um plano a cumprir e a abordagem destes assuntos, fica assim dependente da sensibilização dos próprios professores.

Atividade 4.1.6	Encontro Distrital de Dirigentes
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.

	<p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p> <p>5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.</p>
Descrição	<p>Esta atividade decorreu no dia 24 de Abril de manhã no auditório da Polícia de Segurança Pública de Bragança. Foi o I Encontro Distrital de Dirigentes promovido pelo Núcleo Distrital, em torno da temática: <i>Contexto Social: principais desafios das ONG's a nível local</i>. A realização deste encontro surge da dificuldade em mobilizar os dirigentes para as várias ações que são desenvolvidas pelo Núcleo Distrital de Bragança, fomentando um maior conhecimento dos princípios, valores e formas de intervenção da organização. Consideramos ser o momento ideal para refletir em conjunto com as organizações sociais, e sobretudo com os dirigentes, sobre os principais desafios que as organizações enfrentam a nível local, no sentido de delinear estratégias de intervenção eficazes e eficientes, estratégias que devem dar respostas às necessidades efetivas das comunidades onde as organizações estão inseridas.</p>
Objetivo Geral	<p>Debater as problemáticas da pobreza e da exclusão social, assim como o futuro do terceiro setor aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente local.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o trabalho em rede e a ação junto dos dirigentes das instituições associadas, - Reforçar o trabalho de lobby que a organização desenvolve através do conhecimento de documentos de tomada de posição sobre pobreza e exclusão social; - Compreender a perspetiva dos dirigentes sobre o trabalho desenvolvido pela Organização; - Refletir sobre as políticas sociais nacionais e europeias e o papel do terceiro setor no contexto atual. - Recolher contributos sobre estratégias locais e sobre o trabalho da EAPN Portugal.
Destinatários	<p>Dirigentes de organizações do terceiro setor</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Esta atividade foi concertada em reunião de associados e em função dos objetivos pretendidos foram selecionadas as pessoas a convidar.</p> <p>Pensou-se também no local a solicitar para realização da atividade, tendo em conta que fosse um espaço central, neutro para todos os intervenientes e as condições físicas e logísticas necessárias para o efeito.</p> <p>Foram convidados igualmente a participar os dirigentes de todas as organizações do 3º setor do distrito, independentemente da condição de associados ou não da EAPN Portugal. De forma a aumentar a participação e a interação informal entre os participantes, foi igualmente organizado o almoço em conjunto.</p>

Parceiros	Polícia de Segurança Pública
Cronograma	24 de abril
Local de realização	Auditório da Polícia de Segurança Pública
Indicadores de desempenho	<p>Nº. de presenças: 45 Nº de elementos da direção: 23 Nº de Diretores técnicos/ diretores de serviços: 22 Nº de instituições: 25 <u>Representatividade por concelho:</u> Bragança: 33 Carrazeda de Ansiães: 2 Vinhais: 5 Vimioso: 2 Zamora: III Grau de satisfação: Bom</p>
Resultados	<p>Mobilização dos dirigentes para a atividade, permitindo um maior conhecimento dos princípios, valores e formas de intervenção da organização. Envolvimento dos dirigentes nas atividades da EAPN Portugal. Reflexão sobre o impacto da crise nas organizações e a importância da qualificação no processo de sustentabilidade das organizações.</p>
Fontes de verificação	<p>Folha de presenças Relatório de execução e avaliação Fotografias</p>
Avaliação	<p>A avaliação da atividade resultou da aplicação de um questionário de avaliação. Depois de analisados os questionários, constatamos que a maioria dos participantes avaliou de forma muito positiva o evento, tal como se poderá comprovar no relatório de execução e avaliação do evento. O aspeto menos positivo prende-se com a fraca participação dos dirigentes. Temos no distrito cerca de 100 organizações do 3º Setor e participaram apenas 25, tendo em conta que muitas destas nem sequer foram representadas pelo presidente da direção. Embora o nível de participação dos elementos da direção não tivesse sido o desejável, estamos certos de que este é o caminho que teremos de percorrer, uma vez que enquanto dirigentes e decisores é fundamental que detenham conhecimento e competências para adaptar os serviços e respostas às necessidades das pessoas mais vulneráveis e possam contribuir para a implementação de medidas e políticas mais eficazes de combate à pobreza e exclusão social.</p>

Atividade 4.1.7	Encontro Nacional de Associados
<p>À semelhança de outros anos, a EAPN Portugal realizou o IV Encontro Nacional de Associados tendo como tema central – Por uma Estratégia Europeia e Nacional de Luta Contra a Pobreza.</p> <p>O Encontro Nacional de Associados da EAPN Portugal visa promover a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização no combate à pobreza e à exclusão social, a partir de dimensões locais e envolvendo parceiros fundamentais para uma atuação conjunta e concertada.</p> <p>Através da partilha de experiências institucionais acerca dos impactos da crise nos direitos das pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, pretendemos este ano dar seguimento a um processo participativo de reflexão e recolha de propostas junto dos nossos associados em torno de uma Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social em Portugal, enquadrada num cenário próximo de eleições ao nível europeu.</p> <p>O Encontro Nacional de Associados, decorreu nos dias 9 e 10 de maio, em Castelo Branco, no Hotel Rainha D. Amélia.</p> <p>Do distrito de Bragança, tivemos a presença de dois associados e da representante do CCL.</p>	

Atividade 4.1.8	VI Fórum Nacional de combate à Pobreza e/ou exclusão social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local 4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição	A propósito das comemorações o Dia Internacional para a Erradicação da pobreza- 17 de outubro, a EAPN Portugal tem apostado desde 2009, numa estratégia de visibilidade, com Fóruns Nacionais, procurando desenvolver um conjunto de iniciativas para que a data seja de fato, um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Tem procurado promover igualmente a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos. Este desígnio encontra-se na raiz do pensamento e da filosofia de atuação da EAPN (“Dar voz às pessoas que normalmente não a têm, em quase nenhuma circunstância”) e tem vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania,

	quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional com a realização destes fóruns.
Objetivo Geral	Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social que integram o Conselho Nacional e os Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal, na partilha de conhecimentos e na reflexão conjunta sobre temáticas que estão relacionadas com o combate à pobreza e a exclusão social.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade - Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida - Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação ativa - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social.
Destinatários	Os principais destinatários foram os membros dos Conselhos Locais da EAPN Portugal, pessoas que vivem em situação de pobreza e/ou exclusão social, pertencentes a estes grupos de trabalho no seio da EAPN.
Metodologia e Planeamento	Este ano considerou-se pertinente a organização de 4 workshops temáticos, permitindo aos Concelhos Locais a reflexão e apresentação de sugestões para cada temática abordada. Os workshops tiveram como base as seguintes áreas temáticas: participação; emprego/ desemprego; crianças/ jovens e a pobreza; e por fim, a riqueza e desigualdade. Os temas selecionados são temas que vêm sendo discutidos nos vários momentos dinamizados pela organização, quer a nível nacional, quer a nível europeu (Conselho Nacional, Encontro Europeu de pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social) refletindo as preocupações atuais dos cidadãos mas também a situação que o país vivencia atualmente. Importa ainda referir que a definição destas temáticas teve igualmente presente as temáticas trabalhadas no 13º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social que decorreu em setembro, em Bruxelas. Esta decisão procura garantir a continuidade e a visibilidade do trabalho desenvolvido a nível europeu no contexto nacional.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	14 e 15 de outubro

Local de realização	Vimeiro
Indicadores de desempenho	Nº total de participantes: 80 Nº de participantes do CLC local: 4 Nº de reuniões preparatórias realizadas: 4 Nº de documentos produzidos: 2 (a nível distrital e nacional) Nível de satisfação dos participantes: Muito Bom
Resultados	Maior empowerment dos participantes Promoção da cidadania ativa Promoção de medidas botton-up
Fontes de Verificação	Registo fotográfico Relatório da atividade Programa do evento Lista de presenças
Avaliação	Estiveram presentes 80 participantes, contudo, foram apenas rececionados 27 questionários. Relativamente à sua preparação para o evento, os participantes sentira-se bem e muito bem preparados. Relativamente ao programa do fórum, a maioria manifestou uma grande satisfação relativamente ao evento. As metodologias utilizadas revelaram-se eficientes e as mais adequadas tendo em conta o perfil dos participantes e os objetivos que se pretendiam alcançar. Foram referenciados como principais aspetos positivos do Encontro: a interação e a reflexão entre os participantes, a informalidade usada na metodologia de trabalho (workshops), a qualidade dos dinamizadores, a atualidade e pertinência das temáticas abordadas, a visita institucional à DIANOVA, a animação e por último, o convívio e partilha de opiniões e ideias. Em termos gerais a avaliação foi muito positiva, ressaltando a organização, as metodologias e o bom relacionamento/ ambiente como aspetos fundamentais para o sucesso deste encontro.

Atividade 4.1.9	Atividade distrital de comemoração do 17 de outubro- Campanha 0% Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 5- Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da co-responsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na

	<p>definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local</p>
Descrição	<p>A EAPN Portugal organizou e promoveu uma campanha de sensibilização de âmbito nacional sobre as questões da pobreza em parceria com outras organizações, através da criação de um conjunto de materiais/suportes no âmbito das comemorações do dia 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Esta campanha tinha como objetivo ativar a responsabilidade social individual de cada cidadão, bem como a responsabilidade coletiva para a necessidade de construirmos uma sociedade inclusiva, livre de pobreza e que assegure a dignidade e o respeito pelos Direitos Humanos.</p>
Objetivo Geral	<p>Comemorar o Dia Internacional para a erradicação da pobreza- 17 de outubro, sensibilizando a comunidade para o problema da pobreza.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar todos os cidadãos para as situações de pobreza que são mais visíveis no seu meio envolvente, desconstruindo eventuais estereótipos e apelando a uma cultura de solidariedade e cooperação. - Apelar à consciencialização individual e coletiva sobre os factos e números relacionados com a pobreza e a exclusão social promovendo a responsabilidade de todos na resolução destes fenómenos. - Transmitir as seguintes mensagens: a existência de uma sociedade mais justa e coesa é possível; e toda a sociedade beneficia com a erradicação da pobreza e da exclusão social - O reconhecimento do direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e participar plenamente na sociedade
Destinatários	<p>Comunidade em geral</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A campanha em Bragança consistiu na afixação de alguns dos materiais produzidos em locais estratégicos da cidade, de modo a que a mesma tivesse maior visibilidade e impacto. Mediante acordo com a Sr^a Vereadora do município, foi colocada uma faixa na estátua do carteiro a seguinte mensagem: “Que ninguém seja recetor de pobreza. Na central de camionagem, na zona pedonal da Praça da Sé e no recinto em frente ao carteiro foram coladas setas no chão em várias direções com a palavra pobreza, transmitindo a mensagem de que a pobreza está em todo o lado. Foi afixada 1 faixa de 2 metros com a frase “Pobreza nunca mais” no jardim da Av. João da Cruz e outra ao lado do busto à entrada principal do Shopping Bragança. Foram ainda distribuídas pulseiras com o slogan da campanha “0% Pobreza”. As instituições associadas da EAPN Portugal com sede em bragança, aderiram também à campanha, colocando na sua instituição uma faixa com o slogan da campanha “0% Pobreza e com a frase</p>

	"Pobreza nunca mais".
Parceiros	Município de Bragança Associação Reaprender a Viver Centro Social e P. Stº Condestável ASCUDT APADI Stª Casa da Misericórdia de Bragança Obra Social Pe. Miguel Associação Entre Famílias Obra Kolping ASMAB Centro Social e P. Stºs Mártires
Cronograma	17 de outubro
Local de realização	Cidade de Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de pedidos de autorização efetuados: 1 (Município de Bragança) Nº de reuniões efetuadas com o poder local: 1 Nº de IPSS`S envolvidas e aderentes da campanha: 14
Resultados	Afixação dos materiais da campanha nas principais estátuas, ruas e avenidas da capital de distrito; Alerta/ sensibilização dos cidadãos para a questão da pobreza
Fontes de Verificação	Registo fotográfico
Avaliação	Embora a campanha tivesse sido divulgada pelos meios de comunicação a nível nacional e local, a cobertura e a visibilidade da mesma foi fraca. De fato, no momento atual, a pobreza não é uma prioridade nem está na agenda política.

Atividade 4.1.10	Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 5- Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social
Objetivo(s)	1- Acompanhamento das políticas sociais nacionais e o envolvimento das pessoas em situação de vulnerabilidade social através da definição e apresentação de sugestões

Anual(ais)	<p>para uma intervenção eficaz ao nível da pobreza e da exclusão social;</p> <p>2- Reforço do trabalho desenvolvido pelo núcleo distrital no domínio da participação das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social;</p> <p>4- Reforçar a sensibilização da importância do trabalho em rede e em parceria no combate à pobreza e à exclusão social, a inovação social e o desenvolvimento local.</p> <p>5- Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família (Conciliação entre o Trabalho e a Vida Familiar), apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão.</p> <p>6- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p>
Descrição	<p>Esta atividade resultou do trabalho de investigação sobre violência doméstica realizado pelo núcleo em 2013, do qual ressaltaram algumas lacunas na intervenção desenvolvida nesta área. Pensou-se assim, realizar em 2014 uma atividade em formato de mesa redonda ou seminário que contribuísse para melhorar a intervenção local nesta matéria. Como a ASMAB, por intermédio do Núcleo de Apoio à Vítima, todos os anos, por volta do dia 25 de novembro - Dia Internacional de Luta contra a violência - organiza também um seminário, a EAPN Portugal lançou a proposta deste ano realizarmos uma ação em conjunto, para não haver replicação de temas e simultaneamente poder ser um evento de maior qualidade e de maior impacto. Assim, foram desenvolvidas as Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica, que decorreram nos dias 2 e 3 de dezembro em Bragança e que contaram com a participação de oradores/ investigadores reconhecidos de âmbito nacional e europeu.</p>
Objetivo Geral	<p>Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, melhorando a intervenção local no âmbito da violência doméstica</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para uma intervenção local mais eficaz ao nível da violência doméstica, promovendo a partilha de conhecimentos e de práticas de intervenção. - Apostar/ promover o intercâmbio de experiências, estratégias de atuação e boas práticas, com vista a melhorar a intervenção. - Melhorar procedimentos e atuações territoriais entre os diferentes agentes envolvidos no atendimento, encaminhamento e acompanhamento da problemática, reforçando o trabalho em rede; - Dotar os agentes de intervenção local de conhecimentos, estratégias e intervenções articuladas que visam responder às necessidades das vítimas. - Disseminar saberes e partilhar metodologias de intervenção, no sentido de capacitar os agentes com os contributos das mais recentes investigações sobre a temática bem como partilhar boas práticas na área da saúde e do acolhimento institucional em Portugal e Espanha.

Destinatários	Profissionais que direta ou indiretamente intervêm com vítimas e/ou agressores de Bragança.
Metodologia e Planeamento	Esta atividade foi planeada e executada entre o Núcleo Distrital e a ASMAB- Núcleo de Apoio à vítima. Foi solicitado o auditório do NERBA para realização das apresentações, na parte da manhã e o auditório da Segurança Social e da União de freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo para realização dos workshops à tarde, uma vez que o NERBA não tinha salas e cadeiras para acolher o número de participantes inscritos por workshop (50 inscrições).
Parceiros	ASMAB Município de Bragança Segurança Social União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo
Cronograma	2 e 3 de dezembro
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de inscrições: 160 Nº de participantes: 156 Áreas profissionais dos participantes: saúde, educação, CPCJ, justiça, autarquias, forças policiais, entre outros. Nº médio de participantes por workshop: 50 Nº de parcerias estabelecidas: 4 (ASMAB, Município de Bragança, Segurança Social, União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo) Grau de satisfação: Bom
Resultados	- Participação de técnicos e dirigentes de todos os organismos públicos e privados que no distrito trabalham na área da violência - Maior capacitação dos intervenientes locais para uma melhor e mais eficaz intervenção - Identificação de projetos/ ações a desenvolver em rede pelos organismos locais no futuro.
Fontes de Verificação	Programa do evento Registo fotográfico Folha de Presenças
Avaliação	Para avaliação da atividade foi aplicado um questionário de avaliação. De 156 participantes, recebemos unicamente 39 questionários, o correspondente a 25% das presenças. Pela análise dos questionários recebidos, podemos constatar, que, de um modo geral, a atividade foi bem avaliada, havendo no entanto, aspetos salientados e evidenciados pela positiva e pela negativa. Os aspetos positivos mais evidenciados foram:

- A pertinência do tema;
- A qualidade dos oradores e a qualidade e pertinência dos temas/conteúdos abordados;
- Os conhecimentos teóricos e práticos partilhados;
- A modalidade da atividade (em apresentações teóricas e workshops) que permitiu uma abordagem abrangente e multidisciplinar à temática;
- Ter a presença de agentes das várias áreas de atuação: da saúde, justiça, segurança social, forças de segurança, municípios, de IPSS'S e até algumas vítimas desta problemática.
- Conhecimento de práticas a decorrer noutras zonas do país e em Espanha;
- Presença de oradores nacionais e de Espanha.

Os **aspetos negativos** mais evidenciados foram:

- A logística da organização (não decorrer tudo no mesmo local);
- O não cumprimento dos horários – atrasos no início das apresentações e demasiado prolongamento no término da atividade;
- Mau funcionamento dos meios audiovisuais (computador e som);
- Instalações demasiado frias
- Sessão de abertura muito longa e de pouco interesse;
- Pouco tempo para reflexão/ debate e discussão;
- Pouca exemplificação da teoria com casos práticos, sobretudo nos workshops;
- Não haver sistema de tradução para traduzir as intervenções dos oradores espanhóis.

Apesar dos aspetos negativos identificados, os participantes referiram que a atividade correspondeu às suas expectativas e que foi muito útil para a sua vida profissional, tendo surgido ideias de projetos em parceria, a realizar pelos parceiros locais replicando algumas estratégias de intervenção apresentadas.

Atividade 4.1.11	Atividade Regional com os associados
Objetivo(s) Estratégico(s)	3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. 4 - Estruturar ações / projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e

	<p>privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p>
Descrição/Contextualização	Esta atividade prevê reunir os associados e outros agentes da região norte em torno de uma temática que promova o trabalho em rede entre os associados e a EAPN Portugal
Objetivo Geral	Promover a participação das organizações do terceiro setor da região norte associadas da EAPN Portugal contribuindo para a dinamização de sinergias na luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Até final de 2014, organizar uma atividade que promova a participação das organizações do terceiro setor da região norte associadas da EAPN Portugal; Assegurar a participação de pelo menos 3 associados / organizações do Núcleo de Bragança.
Destinatários	Organizações sem fins lucrativos associados e não associadas, Entidades públicas
Metodologia e Planeamento	A definir em parceria com o Núcleo Regional do Norte e associados da EAPN PT norte
Parceiros	Núcleo Regional do Norte
Cronograma	Anulada
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<p>N.º de participantes</p> <p>N.º de dirigentes</p> <p>N.º de associados (coletivos e individuais) por distrito</p> <p>N.º de concelhos abrangidos</p> <p>N.º de notícias em meios de comunicação social</p> <p>Taxa de satisfação do encontro</p> <p>N.º de documentos produzidos</p> <p>N.º de parceiros</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho)</p> <p>Perfil dos parceiros</p>
Resultados	Não se aplica
Fontes de Verificação	Não se aplica
Avaliação	Tendo em conta a execução do encontro regional de associados no 1º semestre e os vários eventos a realizar pelos Núcleos do Norte no 2º semestre em que a participação dos associados nomeadamente os dirigentes foi solicitada, consideramos pertinente anular esta ação. Neste sentido, o Núcleo de Bragança

optou por aplicar o orçamento desta atividade na realização das Jornadas Ibéricas sobre Violência Doméstica, uma vez que a atividade, com o formato e dimensão que assumiu, o orçamento disponível para esta ação acabou por ser insuficiente.

Atividade 4.1.12	Reuniões Nacionais e de Núcleo Regional do Norte
Objetivo(s) Estratégico(s)	1 – Desenvolvimento Organizacional. 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.
Objetivo(s) Anual(ais)	2-Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 3-Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. 4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social. 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	<p>As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região do Norte.</p> <p>As reuniões são planeadas e organizadas pelos Núcleos Distritais da região Norte (Bragança, Porto, Aveiro, Vila Real, Viana do Castelo e Braga), conjuntamente com a técnica de acompanhamento do Departamento de Desenvolvimento e Formação.</p> <p>São desenvolvidas 4 reuniões por ano e decorrem na Sede da Organização - Porto.</p> <p>As reuniões nacionais são reuniões internas da organização com todos os colaboradores e algumas delas, com a presença dos coordenadores distritais, que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação a nível europeu, nacional e local. As reuniões são planeadas e organizadas pela Sede e realizam-se em média, 4 reuniões por ano, sendo cada uma das reuniões de 2 dias.</p>
Objetivo Geral	<p><u>Reuniões Nacionais:</u> Planear e discutir estratégias de ação ao nível europeu e nacional.</p> <p><u>Reuniões de NRN:</u> Planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando sinergias;</p>

	Aumentar o relacionamento e promover a discussão; Discutir estratégias de ação implementadas em cada território.
Objetivos Específicos	Aumentar o relacionamento e promover a discussão; Discutir estratégias de ação implementadas em cada território. Delinear ações territoriais mediante as diretrizes nacionais e europeias
Destinatários	Técnicos do Núcleos Distritais / Coordenadores distritais e equipa técnica da Sede.
Metodologia e Planeamento	As reuniões nacionais são agendadas no início do ano pela coordenadora nacional da organização. São reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível europeu e nacional, a partir das sinergias locais. A agenda das mesmas é elaborada pela coordenadora nacional e enviada com a devida antecedência para os núcleos distritais. As reuniões do Núcleo Regional do Norte são definidas no início do ano. São reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte a partir das sinergias locais. Cada ano, um dos técnicos dos Núcleos fica responsável pela elaboração das agendas e das atas das reuniões (secretário regional). No entanto, cada técnico propõe temas, assuntos e problemas que considerem pertinentes para serem discutidos na reunião.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	<u>Reuniões Nacionais</u> 6 e 7 de janeiro 22 e 23 de maio ...25, 26 e 27 de setembro 9 e 10 de dezembro <u>Reuniões de NRN</u> 17 de fevereiro 14 de abril 16 de junho ...22 de outubro
Local de realização	Porto
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas: 8 Nº de reuniões frequentadas: 8
Resultados	- Conhecimento de atividades, projetos, pareceres, tomadas de posição e estudos desenvolvidos pela organização. - Apresentação de contributos para o IV Fórum Nacional de pessoas em situação de pobreza

	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de propostas para celebração do 17 de outubro a nível distrital - Apresentação de contributos para o Encontro Nacional de Associados, programação de uma atividade a realizar com os CCL do Norte: “À descoberta do Douro Empreendedor
Fontes de verificação	<p>Agendas das reuniões</p> <p>Atas das reuniões</p>
Avaliação	<p>Estas reuniões revestem-se de uma importância crucial, na medida em que os técnicos debatem problemas e necessidades comuns e tentam definir estratégias de intervenção para os diferentes territórios a partir das diretrizes europeias e nacionais.</p>

Outras atividades realizadas no âmbito da **INFORMAÇÃO** não previstas em plano

Atividade 4.1.13	Baile de Entrudo
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p>
Descrição	<p>Esta atividade foi realizada em parceria com a União de Freguesias da Sé, Meixedo e Santa Maria. Tentou-se reproduzir um Baile de Entrudo, típico da região até uns anos atrás, à semelhança do que acontecia na idade da juventude dos nossos idosos de agora. O objetivo era lembrar esse tempo e essa época festiva, mobilizando os idosos para a confeção dos trajes e passassem uma tarde de convívio, animação e divertimento. O Baile terminou com um lanche convívio oferecido pela União de Freguesias.</p>
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar para a necessidade de uma “cultura” de envelhecimento ativo, baseada numa sociedade para todas as idades.</p> <p>Promover o envelhecimento ativo, a solidariedade entre as gerações e a dignidade e vitalidade de todos e explorar melhor o potencial das pessoas mais idosas.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o intercâmbio interinstitucional e as relações sociais; - Fomentar os contactos com as comunidades, promovendo espaços diferentes e as vivências em grupo como formas de integração social;

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as capacidades de cognição, a capacidade criadora e o espírito de iniciativa; - Fomentar a participação social e cívica; - Promover a motricidade e o bem-estar físico e social dos participantes; - Contrariar o isolamento, a solidão e a baixa participação de que a maioria dos idosos, especialmente os do meio rural são “vítimas”.
Destinatários	Clientes das respostas sociais da Rede Solidária
Metodologia e Planeamento	<p>Esta atividade foi concertada numa reunião realizada com o presidente da União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo e com os diretores técnicos da maioria das instituições de solidariedade social de Bragança.</p> <p>Decidiu-se o local e a agenda da iniciativa. O Núcleo Distrital de Bragança foi a entidade intermediária junto dos seus associados, divulgando a iniciativa, dando orientações, recolhendo as inscrições para o encontro e dando as indicações necessárias relativamente às questões logísticas.</p>
Parceiros	<p>União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo</p> <p>Bombeiros Voluntários de Bragança</p> <p>Rádio Brigantia</p>
Cronograma	28 de Fevereiro
Local de realização	Salão dos Bombeiros Voluntários de Bragança
Indicadores de desempenho	<p>Nº de parcerias estabelecidas: 3 (União de Freguesias, Bombeiros Voluntários e Rádio Brigantia).</p> <p>Nº de instituições presentes: 15</p> <p>Nº de instituições Associadas presentes: 10</p> <p>Nº de clientes participantes: cerca de 110</p>
Resultados	<p>As instituições participantes envolveram-se e empenharam-se no trabalho, promovendo a participação dos públicos ao nível da confeção dos trajes e dos acessórios.</p> <p>Visibilidade na imprensa local: foi uma atividade de impacto e de interesse por parte dos meios de comunicação local (Rádio RBA, Rádio Brigantia e Local Visão)</p>
Fontes de Verificação	<p>Folha de presenças da reunião preparatória</p> <p>Fotografias</p>
Avaliação	Embora não tenha sido aplicado qualquer instrumento de avaliação da iniciativa, o feedback obtido (quer pelos participantes, quer pelos técnicos de acompanhamento) foi muito positivo. Os participantes sentiram-se envolvidos e implicados desde o início na atividade, na medida em que estiveram envolvidos na definição e produção dos

trajes e na indicação das músicas que gostariam de ouvir. Foi para eles, uma tarde de animação, convívio e de replicação da cultura dos tempos de juventude.

Atividade 4.1.14 Disseminação da campanha para as eleições europeias	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	A Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN) e os seus membros (29 redes nacionais e 18 organizações europeias, representando centenas de organizações no terreno a trabalhar com milhares de cidadãos europeus) bem como outros parceiros que desenvolvem as suas atividades no sentido do apoiarem uma Europa social, lançaram uma campanha europeia, “Eleições para uma Europa Social”, antecipando as eleições europeias, apelando aos candidatos para assumirem a luta contra a pobreza, a exclusão social e desigualdade como prioridades da agenda europeia e apelando também aos cidadãos para votarem.
Objetivo Geral	Sensibilizar os eleitores para a importância destas eleições europeias no que diz respeito à necessidade de uma Europa mais Social e mais democrática.
Objetivos Específicos	- Apelar aos candidatos para assumirem a luta contra a pobreza, a exclusão social e desigualdade como prioridades da agenda europeia. - Sensibilizar os eleitores para a necessidade de exercerem o direito de voto nestas eleições
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	O Núcleo Distrital de Bragança disseminou a campanha nos seus suportes informativos. Divulgou igualmente a campanha e apelou à necessidade do exercício de voto nas reuniões e ações realizadas até à data das eleições. Solicitou à Escola Superior de Tecnologia e Gestão a disponibilização da sala de videoconferência e respetivo equipamento para no dia 16 de Abril, entre as 10:00 e as 13:00, a comunidade interessada poder assistir à Conferência com todos os cabeças

	de listas dos partidos políticos às Eleições Europeias, subordinada ao tema da pobreza e à necessidade de definir uma Estratégia Europeia de Luta Contra a Pobreza, que a EAPN PT pretendia realizar na Sala do Senado da Assembleia da República. Tal pedido foi posteriormente cancelado em virtude de não se ter realizado a Conferência, por questões logísticas necessárias para a realização desta iniciativa.
Parceiros	Escola superior de Tecnologia e Gestão de Bragança
Cronograma	Fevereiro e Março
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	Nº de e-mails enviados: 130 Nº de eventos em que o assunto foi abordado: 5 (nas 2 reuniões de associados, na reunião de NE da Rede social, na sessão de abertura das 2 formações realizadas)
Resultados	Maior informação sobre a importância destas eleições Aumento da motivação para exercer o direito de voto por parte dos participantes
Fontes de Verificação	Agendas, relatórios
Avaliação	Embora não se tenha realizado uma avaliação desta ação considero que se não tivesse sido levada a cabo esta campanha, a abstinência teria sido ainda superior. Em contrapartida, os eleitores que exerceram o direito de voto, fizeram-no com consciência e conhecimento das exigências que se esperavam dos candidatos propostos.

Atividade 4.1.15	Ação de Informação / sensibilização “ Como combater a pobreza e exclusão a partir da organização de ações e eventos?”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	A professora da disciplina de Relações Públicas, tendo colaborado com o Núcleo distrital de Bragança nas Jornadas Transfronteiriças realizadas em 2013, convidou o

	Núcleo Distrital para apresentar a missão da organização e promover a reflexão sobre o combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Geral	Promover a reflexão sobre a luta contra a pobreza e a exclusão social e apresentar o trabalho que a EAPN Portugal desenvolve neste domínio.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os estudantes para as questões da pobreza e da exclusão social. - Divulgar o trabalho realizado pela organização no âmbito do combate à pobreza. - Facultar aos alunos uma perspetiva diferente de olhar e intervir nas questões da pobreza e da exclusão social. - Sensibilizar os alunos para a necessidade de exercerem o direito de voto nas eleições europeias.
Destinatários	Alunos do 3º Ano do Curso de Multimédia do IPB
Metodologia e Planeamento	A ação foi dinamizada pela técnica do Núcleo Distrital de Bragança a convite da professora da disciplina de Relações Públicas. Foi uma sessão muito interativa e participada, promovida pela aplicação de metodologias participativas.
Parceiros	Instituto Politécnico de Bragança- Polo de Mirandela
Cronograma	26 de Março
Local de realização	Polo de Mirandela do IPB
Indicadores de desempenho	<p>Nº de turmas abrangidas: 1</p> <p>Nº de alunos participantes: 12</p> <p>Grau de satisfação: Bom</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da EAPN PT. - Maior conhecimento e visibilidade do trabalho da EAPN PT. - Conhecimento sobre as tomadas de posição da EAPN PT. - Manifestação de interesse por parte de um aluno para desenvolver atividades de voluntariado na instituição.
Fontes de Verificação	Sumário da aula de Relações Públicas
Avaliação	A avaliação da atividade foi efetuada no final de sessão, de forma oral e foi muito positiva. Os alunos colocaram diversas questões, adquiriram conhecimentos e debateram-se ideias preconcebidas referentes às pessoas em situação de pobreza. No decurso da sessão foi notório a existência de preconceitos face a determinadas respostas sociais e às pessoas que deles auferem, como o caso do RSI. Debateu-se igualmente que a pobreza não é uma questão de opção, ninguém é pobre porque quer e gosta e que o Estado tem a obrigação de garantir a todos os seus cidadãos o

	<p>acesso a uma vida digna, seja pelo meio de apoios, seja de medidas e políticas estruturadas.</p> <p>Os alunos no final referiram mesmo que nunca tinham ouvido falar desta temática nesta perspetiva e que tinha sido para eles de grande utilidade, na medida em que ficaram com outra perceção sobre estas temáticas.</p>
--	--

Atividade 4.1.16	Sessão de Apresentação do livro “100 exercícios para a mente”
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>2 - Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local</p> <p>5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.</p>
Descrição	Dia 7 e 8 de Abril o Núcleo promoveu uma ação de formação sobre “Estratégias de intervenção com pessoas com demência”, tendo convidado para formadora a Dr ^a Patrícia Paquete. Sendo Patrícia Paquete e Cláudia Zolini coautoras do livro “100 exercícios para a mente”, e aproveitando a deslocação de ambas a Bragança, considerou-se pertinente fazer uma apresentação do livro e suas dinâmicas para os técnicos e dirigentes das instituições locais.
Objetivo Geral	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente com as pessoas com demência.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer as diferentes problemáticas sociais de combate à pobreza e exclusão social - Dar a conhecer a referida publicação.
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	Foi elaborado um Flyer de divulgação da atividade e enviado a todas as instituições do distrito.
Parceiros	Centro Social e Paroquial St ^o Condestável
Cronograma	7 de abril

Local de realização	Centro Social e Paroquial Stº Condestável
Indicadores de desempenho	Nº de presenças: 30 Nº de IPSS: 26 Nº de organismos públicos: 4
Resultados	Conhecimento de metodologias e estratégias inovadoras no âmbito da intervenção com pessoas com demência
Fontes de Verificação	Flyer de divulgação Folha de Presenças
Avaliação	Embora não tenha sido aplicado nenhum questionário de avaliação da ação, o feedback dos participantes foi muito positivo. A sessão de apresentação foi dinamizada em formato de workshop, tendo sido promovida a participação dos participantes. As formadoras e coautoras do livro, além de explicarem as metodologias e estratégias que o livro contém, simularam algumas situações com os participantes, permitindo um maior conhecimento, motivação e sensibilidade para lidar de forma diferente com as pessoas com demência.

Atividade 4.1.17	Sessão temática “Pobreza e exclusão social: tem a ver comigo ou connosco?”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	Esta atividade foi realizada no âmbito do programa da IV Semana Aberta levada a cabo pelo Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial Stº Condestável de Bragança. Desde que o Educador de Infância promove esta iniciativa (há 4 anos) que a técnica do Núcleo Distrital é convidada para dinamizar uma atividade. Este ano foi realizada uma sessão temática em torno do tema: Pobreza e Exclusão social: tem a ver comigo ou connosco? aberta a toda a comunidade.
Objetivo Geral	Abordar o tema da pobreza à luz da violação dos direitos humanos e encará-lo como uma questão de cidadania em que todos somos responsáveis
Objetivos	- Refletir com os participantes as causas da pobreza

Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a responsabilidade que cada um de nós, enquanto cidadão, tem na resolução do problema - Perceber o impacto da crise e das medidas adotadas (de austeridade e de intervenção no problema) na vida das pessoas mais vulneráveis - Desconstruir preconceitos face às pessoas em situação de pobreza - Divulgar a EAPN PT, a sua missão e as suas áreas de intervenção. - Disseminar as tomadas de posição levadas a cabo pela EAPN - Sensibilizar os participantes para a necessidade de exercerem o direito de voto nas eleições europeias.
Destinatários	<p>Estudantes do curso de Educação Social do IPB.</p> <p>Técnicos.</p> <p>Desempregados.</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A sessão foi muito prática, interativa e participada. Foi continuamente utilizado o método interrogativo e expositivo, dando simultaneamente a oportunidade dos participantes refletirem, apresentarem as suas ideias e assimilarem informação e conhecimento. No final, como síntese das ideias-chave foi apresentado um testemunho “Rebeldes Competentes” de José António Pinto. No final da sessão, como forma de motivação e impulso para o exercício do direito de cidadania, foi distribuído a cada participante um papel com as seguintes mensagens:</p> <p><i>“Se tiveres a impressão de que és pequeno demais para mudar alguma coisa neste mundo, tenta dormir com um mosquito e verás qual dos dois impede o outro de dormir”</i> de Dalai Lama</p> <p><i>“Vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos”</i> de Winston Churchill</p>
Parceiros	Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial Stº Condestável de Bragança
Cronograma	16 de Maio
Local de realização	Centro Social e Paroquial Stº Condestável de Bragança
Indicadores de desempenho	<p>Nº de sessões realizadas: 1</p> <p>Nº de participantes: 27</p> <p>Nº de parceiros: 1 (Centro Social e Paroquial Stº condestável)</p> <p>Perfil dos participantes: alunos do Curso de Educação Social do IPB e técnicos desempregados (3)</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da EAPN Portugal - Conhecimento sobre as tomadas de posição da EAPN Portugal - Maior conhecimento do trabalho da EAPN Portugal - Maio motivação e sensibilização para a importância das eleições europeias.

	- Maior conhecimento e sensibilidade para entender a pobreza como a violação dos direitos humanos e com fruto das políticas sociais, desconstruindo preconceitos face às pessoas pobres.
Fontes de Verificação	Flyer de divulgação da IV Semana Aberta Registo fotográfico Plano de sessão
Avaliação	A avaliação da atividade foi realizada a partir da aplicação de um questionário de avaliação. Pela análise dos mesmos pode constatar-se que os participantes gostaram da iniciativa e que os objetivos foram alcançados. A maioria considerou o tema pertinente, contribuindo para uma visão diferente do problema e da própria sociedade. Não foi apontado qualquer aspeto negativo e os aspetos positivos mais realçados foram os seguintes: tema apelativo, informação clara e compreensível, questões colocadas bastante pertinentes, conteúdos bem expostos, boa dinamização, aquisição de novos conhecimentos a nível da pobreza e nova visão.

Atividade 4.1.18	Apresentação na Expo Trás-os-Montes “O Papel da economia inclusiva”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	Esta apresentação, efetuada pelo coordenador do Núcleo, foi inserida no programa da Expo Trás-Os-Montes promovida pelo NERBA nomeadamente no seu Fórum Económico.
Objetivo Geral	Debater o futuro de Trás os Montes
Objetivos Específicos	Reunir, Empresários, Gestores, Dirigentes Associativos, Autarcas e Académicos em torno de um objetivo comum: uma estratégia de desenvolvimento para a Região.
Destinatários	População em geral
Metodologia	Fórum dividido em 4 painéis (Trás Os Montes ponto de partida; Desenvolvimento rural e Promoção Integrada dos Recursos; Inovação e competitividade regional;

Planeamento	Internacionalização e cooperação transfronteiriça. Cada painel contou com a participação de diversos conferencistas e temas conforme programa http://www.expotrasosmontes.com/mostra-de-musica-poprock-expo-tras-os-montes/
Parceiros	NERBA, IPB, CIM, ZASNET, ACISM, EAPN - http://www.expotrasosmontes.com/retratista-na-expo-tras-os-montes/
Cronograma	30 de maio
Local de realização	NERBA
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões da Comissão organizadora: 5 Nº de participantes no evento: 290
Resultados	http://www.expotrasosmontes.com/forum-economico-debate-futuro-de-tras-os-montes/
Fontes de Verificação	Programa da Expo Trás-os-Montes Discurso elaborado pelo coordenador https://www.facebook.com/expotrasosmontes/photos/pb.394973293846493.-2207520000.1405695189./874320222578462/?type=3HYPERLINK " <a >https:="" 874320222578462="" ?type='3&theater"&HYPERLINK</a' expotrasosmontes="" href="https://www.facebook.com/expotrasosmontes/photos/pb.394973293846493.-2207520000.1405695189./874320222578462/?type=3&theater" pb.394973293846493.-2207520000.1405695189.="" photos="" www.facebook.com=""> "https://www.facebook.com/expotrasosmontes/photos/pb.394973293846493.-2207520000.1405695189./874320222578462/?type=3&theater"theater
Avaliação	Foi elaborado um documento de avaliação final do Fórum Económico entregue em mão, no final, ao Sr Primeiro Ministro Passos Coelho, pelos membros da comissão organizadora.

Atividade 4.1.19 Projeto transfronteiriço "A caminho do Maças"

Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	1-Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família (Conciliação entre o Trabalho e a Vida Familiar), apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão. 2-Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.

	<p>3-Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p> <p>5-Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.</p>
Descrição	<p>A realização desta atividade surge da realização de uma reunião de trabalho nos Menesianos de Zamora. Os Menesianos trabalham com jovens institucionalizados, com práticas de acolhimento e de intervenção diferentes das praticadas pelas instituições de Portugal. Nessa reunião os Menesianos mostraram algum interesse em conhecer e interagir com instituições de acolhimento de jovens (LIJ) de Bragança. Fruto desse interesse, e sendo o coordenador do Núcleo o diretor técnico de dois LIJ, foi desenvolvido um projeto a desenvolver pelas instituições do distrito de Bragança.</p>
Objetivo Geral	Promover o intercâmbio de ações com vista a uma intervenção mais eficaz com as crianças e jovens.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o conhecimento dos técnicos sobre várias formas de atuação e estratégias de intervenção com crianças e jovens. - Promover o trabalho em rede entre instituições transfronteiriças. - Fomentar o desenvolvimento de ações e projetos entre Portugal e Espanha - Promover a partilha de conhecimentos e procedimentos
Destinatários	Técnicos das instituições com LIJ de Bragança
Metodologia e Planeamento	Esta atividade foi desenvolvida sobretudo pelo coordenador do Núcleo, mediante reunião realizada com os Menesianos e da necessidade de existir uma maior partilha e articulação entre as instituições que trabalham com crianças e jovens.
Parceiros	<p>Fundação Rei Afonso Henriques</p> <p>Menesianos de Zamora</p> <p>Lar S. Francisco - LIJ</p> <p>Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar - LIJ</p> <p>Centro D. Abílio Vaz das Neves- LIJ</p>
Cronograma	Junho a dezembro
Local de realização	Bragança e Zamora
Indicadores de desempenho	<p>Nº de encontros/ ações realizadas: 2</p> <p>Nº de parceiros locais: 3 (LIJ do Stº condestável, LIJ da Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, LIJ do Centro D. Abílio Vaz das Neves)</p> <p>Nº de parceiros espanhóis: 1 (Menesianos de Zamora)</p> <p>Nº de técnicos locais envolvidos: 5</p> <p>Grau de satisfação: Bom</p>
Resultados	- Envolvimento de instituições públicas e privadas

	<ul style="list-style-type: none"> - Maior capacitação dos LIJ envolvidos - Desenvolvimento de atividades de âmbito transfronteiriço entre os jovens dos LIJ parceiros e os Menesianos de Zamora - Maior informação sobre intervenção com crianças e jovens - Aquisição de metodologias e estratégias de trabalho. - Partilha de saberes, intervenções e resultados
Fontes de Verificação	<p>Convocatória da reunião</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Notícia no jornal espanhol</p>
Avaliação	Embora não tivesse sido aplicado nenhum instrumento de avaliação, pelo feedback dos técnicos envolvidos no projeto podemos referir que o projeto constitui uma mais-valia para as instituições que participam no projeto, permitindo adquirir conhecimentos, partilha de experiências e de intervenções.

Atividade 4.1.20	Marchas Populares com os clientes de IPSS's
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local</p>
Descrição	<p>Pelo 2º ano consecutivo o Núcleo Distrital da EAPN PT e a União de Freguesias de Sé, Meixedo e Bragança, promoveram, com os clientes das IPSS's as marchas de S. João, uma vez que S. João Batista é o padroeiro da cidade de Bragança e não é costume a celebração deste Santo popular.</p> <p>A atividade consistiu numa marcha realizada no final do dia, culminando com uma sardinhada. O Núcleo Distrital da EAPN PT divulgou a iniciativa pelos associados, convidando-os a participar. As instituições participantes, com os respetivos clientes prepararam as decorações e contribuíram com caldo verde ou sobremesas para a sardinhada.</p>
Objetivo Geral	Promover a participação dos clientes, divulgando as instituições locais e dando visibilidade ao trabalho que desenvolvem.
Objetivos	<p>Promover a participação dos clientes das diferentes respostas sociais</p> <p>Promover o convívio e a partilha interinstitucional e inter-geracional</p>

Específicos	Promover o trabalho em rede Dinamizar o centro da cidade e o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento local
Destinatários	Clientes das respostas sociais das IPSS's
Metodologia e Planeamento	A atividade foi planeada e concertada em reunião de parceiros. A Junta de Freguesia da Sé solicitou o corte do trânsito na zona onde se realizaram as marchas e ficou responsável pela organização do lanche. Cada instituição participante teve de confirmar com antecedência o nº de participantes para lhes ser atribuída igual nº de senhas para o jantar convívio. Ficou também cada instituição responsável pela decoração da respetiva marcha, assim como a música a colocar durante o evento. O Núcleo Distrital de Bragança colaborou no planeamento da atividade, na sua divulgação pelos associados e na execução da mesma.
Parceiros	União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, instituições associadas da EAPN PT, Câmara Municipal de Bragança
Cronograma	23 de junho
Local de realização	Praça da Sé – Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de instituições aderentes à iniciativa: 10 Nº de clientes participantes: 237 Nº de parceiros envolvidos: 2 (Junta da Sé e Câmara Municipal de Bragança)
Resultados	Participação dos destinatários (clientes das respostas sociais) desde a programação à execução, o que implicou um grande trabalho de retaguarda; Contacto e o relacionamento interinstitucional e inter-geracional; Maior conhecimento do trabalho desenvolvido pelas instituições por parte da comunidade (com e para os seus clientes).
Fontes de Verificação	Fotografias
Avaliação	Pelo feedback dos participantes e dos respetivos técnicos de acompanhamento, a avaliação foi muito positiva. Os participantes gostaram muito de ter participado na atividade, pois sentiram-se implicados na confeção e implementação das ações. O fato de terem participado num lanche convívio também foi avaliado positivamente.

Atividade 4.1.21	Apresentação da peça "TEATRO Mãe"
Objetivo(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Estratégico(s)	5- Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	1-Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família (Conciliação entre o Trabalho e a Vida Familiar), apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão. 3-Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição	A peça “TEATRO Mãe” foi criada e é protagonizada pelos clientes e colaboradores do Centro Social e Paroquial de Pombal. Trata-se de uma peça de teatro transversal a todas as idades, uma vez que retrata o envelhecimento, o receio dos idosos em serem institucionalizados, os estereótipos, assim como os problemas e constrangimentos vivenciados nas instituições. Em reunião de associados, a diretora técnico do Centro de Pombal propôs apresentar a peça em Bragança para as instituições associadas da EAPN PT no âmbito da semana de combate à pobreza e exclusão social – 13 a 17 de outubro.
Objetivo Geral	Disseminar boas práticas das entidades locais e assinalar a semana de combate à pobreza e exclusão social, dando igualmente visibilidade ao ano europeu da família
Objetivos Específicos	Divulgar o trabalho desenvolvido pelas instituições locais Incentivar a participação dos idosos institucionalizados Promover o envelhecimento ativo nas instituições Promover o convívio e a coesão entre as instituições associadas da EAPN PT
Destinatários	Cientes, familiares e colaboradores das instituições locais.
Metodologia e Planeamento	A diretora técnica do Centro Social e Paroquial de Pombal disponibilizou-se em trazer a Bragança “os atores” da peça para a mostrarem às instituições locais. Em reunião de associados definiu-se o local (que não tivesse barreiras arquitetónicas para poderem trazer os clientes com menor mobilidade, inclusive em cadeiras de rodas), tendo o Centro Social e Paroquial Stº Condestável disponibilizado o Salão polivalente. Cada parceiro ficou de levar peças/ acessórios necessários para a apresentação da peça. Divulgou-se a iniciativa por todas as instituições locais, pedindo que identificassem o número de participantes, por questões logísticas.
Parceiros	Centro social e P. Stº condestável
Cronograma	16 de outubro
Local de realização	Salão polivalente de Centro Social e P. Stº Condestável
Indicadores de	Nº de parceiros envolvidos: 2 (Stº condestável e Centro social e P. de Pombal) Nº de instituições presentes: 10

desempenho	Nº de clientes participantes/ assistentes: 137 Nº de pessoas da comunidade participantes: 13
Resultados	Sensibilização dos participantes para as questões do envelhecimento e desertificação do meio rural, das dificuldades de institucionalização dos familiares, dos preconceitos. Reforço do papel/ importância da família para os idosos quer antes, quer durante a institucionalização.
Fontes de Verificação	Registo Fotográfico
Avaliação	Embora não tivesse sido aplicado nenhum questionário de avaliação da atividade, o feedback obtido pelos participantes foi muito positivo, demonstrando grande satisfação com a atividade.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formandos/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais. A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. Desde 2014 que a EAPN Portugal é uma entidade certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal;
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na organização /empresa
- 762 – Trabalho Social e Orientação

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante o ano de 2014.

Atividade 4.2.1

Ação de Formação: “Estratégias de angariação de recursos- Respostas alternativas”

Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	Passando as organizações por um perturbado momento, fruto da crise que avassala o nosso país, uma das suas grandes preocupações é a garantia da sua sustentabilidade e se possível arranjar forma de diminuir a sua dependência da Segurança Social. As perspectivas que advêm para as organizações do Terceiro Setor, trazem novos desafios para a sua gestão, desenvolvimento e sustentabilidade. Entre estes desafios, o principal é, certamente, a capacidade destas organizações captarem recursos e a necessidade de o fazerem a partir de uma maior diversidade de fontes, utilizando novas técnicas, ferramentas e instrumentos. Para ajudar as instituições nesse processo, a EAPN PT promoveu esta ação de formação.
Objetivo Geral	Dotar as instituições de novas técnicas, ferramentas, instrumentos e fontes de angariação de recursos que permitam a sua sustentabilidade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância do planeamento e desenvolvimento de uma estratégia de angariação de recursos para a sustentabilidade da sua organização; - Identificar diferentes fontes e formas de angariação de recursos; - Compreender a diferença entre doação e investimento social; - Elaborar uma proposta de financiamento - Compreender as principais regras de relacionamento com os financiadores.
Destinatários	Dirigentes, gestores, técnicos de organizações do 3º Setor- IPSS's, ONG, Misericórdias, Fundações, Associações, universidades.
Metodologia e Planeamento	A técnica do Núcleo Distrital convidou para formador o Dr. João Mesquita, Licenciado em Economia e mestrando em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG – UTL), uma vez que tem sido formador e consultor no âmbito de outros projetos desenvolvidos pela EAPN PT. Depois de solicitado espaço a uma instituição associada, foi divulgada a ação, recebidas e analisadas as pré-inscrições e contactados os selecionados. Seguiu-se a inscrição dos formandos, a elaboração e organização do dossier técnico pedagógico e a execução da ação.
Parceiros	Centro Social e Paroquial Stº Condestável
Cronograma	24 e 25 de fevereiro de 2014

Local de realização	Centro Social e Paroquial Stº Condestável
Indicadores de desempenho	Nº. de horas: 12 Nº de inscrições: 21 Nº de formandos certificados: 21 Nº de formandos do sexo feminino: 16 Nº de formandos do sexo masculino: 5 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: Bom
Resultados	Maior conhecimento de técnicas, ferramentas, instrumentos e fontes de angariação de recursos que permitam a sustentabilidade das organizações. Entendimento da necessidade de um plano de angariação de recurso para as instituições.
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico
Avaliação	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, ao formador e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo). No entanto, a ação de formação foi avaliada de forma muito positiva. Os formandos evidenciaram uma grande satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação, bem como o desempenho do formador.

Atividade 4.2.2	Ação de Formação: Novas realidades nas estruturas residenciais para idosos: Que intervenção e avaliação em pessoas com demência?"
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	O aumento do número de pessoas com demência a residir em instituições de longa duração e a gradual diminuição dos recursos económicos dessas mesmas instituições, faz-nos refletir que a melhor forma de melhorar a qualidade dos serviços prestados e consequentemente a qualidade de vida das pessoas com demência é

	através da capacitação dos seus técnicos e ajudantes de ação direta. Esta capacitação deve incidir, não só, em conhecimentos práticos e aplicáveis no seu local de trabalho, mas também em ferramentas para a resolução dos problemas que surgem sempre que nos relacionamos com pessoas que apresentam défices cognitivos.
Objetivo Geral	Aprofundar os conhecimentos sobre os diferentes tipos de demência e as novas formas de intervenção.
Objetivos Específicos	- Desenvolver conhecimento prático sobre avaliação e intervenção junto de pessoas com demência - Incentivar para a necessidade de adotar práticas centradas na pessoa com demência
Destinatários	Técnicos e Dirigentes de IPSS; estudantes, investigadores, técnicos de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A técnica do Núcleo Distrital convidou para formadora – Patrícia Paquete, Terapeuta Ocupacional, Doutoranda em Saúde Pública na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa – UNL, pela sua formação e experiência. Além disso foi formadora noutros núcleos distritais tendo tido uma excelente avaliação. Depois de solicitado espaço a uma instituição associada, foi divulgada a ação, recebidas e analisadas as pré-inscrições e contactados os selecionados. Seguiu-se a inscrição dos formandos, a elaboração e organização do dossier técnico pedagógico e a execução da ação.
Parceiros	Centro Social e Paroquial Stº Condestável
Cronograma	7 e 8 de abril de 2014
Local de realização	Centro Social e Paroquial Stº Condestável
Indicadores de desempenho	Nº. de horas: 12 Nº de inscrições: 27 Nº de formandos certificados: 27 Nº de formandos do sexo feminino: 24 Nº de formandos do sexo masculino: 3 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom
Resultados	Maior conhecimento sobre como intervir com as pessoas com demência em contexto institucional. Maior sensibilização para a necessidade de adotar estratégias/ práticas de intervenção centradas nas necessidades dos clientes.
Fontes de	Dossier técnico pedagógico

Verificação	
Avaliação	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, ao formador e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo) De forma geral, a ação de formação foi avaliada de forma muito positiva. Os formandos evidenciaram satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação e o desempenho da formadora. Consideram ainda considerado a formação muito útil para a melhoria de práticas institucionais, no cuidado com as pessoas com demência.

Atividade 4.2.3	Ação de Formação: “Motivação e Gestão de Equipas nas Organizações da Economia Social”
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	A motivação e a gestão de equipas são aspetos que se revestem de grande importância nos nossos dias, em todos os domínios de atividade e também dentro das organizações da economia social. O Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal, em parceria com o Projeto Intervir – Cooperativa de Solidariedade Social, realizou uma formação, com componente prática, que pretende dotar os/as participantes de ferramentas úteis para uma intervenção no domínio comportamental junto das suas equipas de trabalho.
Objetivo Geral	Capacitar os participantes com ferramentas úteis para uma intervenção no domínio comportamental junto das suas equipas de trabalho.
Objetivos Específicos	Adquirir e utilizar conhecimentos e técnicas de Programação Neurolinguística em contexto pessoal e organizacional. Utilizar métodos de intervenção preditivos de sucesso na estratégia operacional de gestão de equipas. Identificar crenças, valores, comportamentos e hábitos de maior contingência com os processos de produção de resultados. Analisar a etiologia do conflito. Adotar estratégias adequadas de negociação e decisão. Aplicar técnicas motivacionais na gestão de equipas de trabalho.

	Desenvolver competências de liderança coach.
Destinatários	Dirigentes de IPSS, associações, fundações, misericórdias, mutualidades, cooperativas, diretores técnicos e/ou pedagógicos, licenciados e outros técnicos de intervenção social, responsáveis de equipas, psicólogos, professores, educadores.
Metodologia e Planeamento	Os formadores – Válder Silva Pereira e Renata Alves, foram selecionados pela técnica do Núcleo pela sua formação e experiência. Além disso foram formadores noutros núcleos distritais tendo tido uma excelente avaliação. Depois de solicitado espaço a uma instituição associada, foi divulgada a ação, recebidas e analisadas as pré-inscrições e contactados os selecionados. Seguiu-se a inscrição dos formandos, a elaboração e organização do dossier técnico pedagógico e a execução da ação.
Parceiros	Centro Social e Paroquial Stº Condestável- Bragança Projeto Intervir
Cronograma	27 e 28 de maio de 2014
Local de realização	Centro Social e Paroquial Stº Condestável- Bragança
Indicadores de desempenho	Nº. de horas: 14 Nº de inscrições: 18 Nº de formandos certificados: 18 Nº de formandos do sexo feminino: 14 Nº de formandos do sexo masculino: 4 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: muito bom
Resultados	Aquisição de técnicas de gestão e motivação de equipas realizáveis em contexto organizacional. Maior conhecimento de si próprio para melhor agir e interagir com os colaboradores
Fontes de Verificação	Dossier técnico- pedagógico
Avaliação	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo) No entanto, foi evidente a satisfação dos formandos com a ação, tendo encerrado a formação com uma sessão de palmas e todos em pé. Em termos geral, a ação de formação foi avaliada de forma extremamente positiva. Os formandos evidenciaram uma grande satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação, bem como com o desempenho dos formadores.

Atividade 4.2.4	Ação de Formação: “Dinâmicas de Animação e Metodologias Participativas”
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	Foi uma formação intensiva que forneceu pistas de reflexão e estratégias de ação para a promoção da participação social no seio das organizações sociais através de técnicas e metodologias de animação multidisciplinares. Pretendeu-se facultar aos participantes um conjunto diversificado de técnicas de animação e treinar algumas competências de dinamização de grupos, promovendo o potencial dos agentes de intervenção e das organizações em que trabalham.
Objetivo Geral	Capacitar os participantes com ferramentas e estratégias de participação social dos clientes no seio das organizações.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fatores e condições que intervêm no processo de participação social. - Conhecer algumas técnicas participativas e dominar a sua utilização. - Treinar competências de dinamização de grupos. - Utilizar técnicas de animação adaptadas a diferentes públicos-alvo.
Destinatários	Técnicos, auxiliares, animadores, dirigentes de instituições sociais e recreativas
Metodologia e Planeamento	A formadora - Sara Figueiredo - foi selecionada pela técnica do Núcleo pela sua formação e experiência. Além disso foi formadora noutras núcleos distritais tendo tido uma excelente avaliação. Depois de divulgada a ação, recebidas e analisadas as pré-inscrições, foram contactados os formandos selecionados. Seguiu-se a inscrição dos formandos, a elaboração e organização do dossier técnico pedagógico e a execução da ação.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	22 e 23 de setembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança
Indicadores de	Nº. de horas: 12 Nº de inscrições: 23

desempenho	Nº de formandos certificados: 23 Nº de formandos do sexo feminino: 19 Nº de formandos do sexo masculino: 4 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: muito bom
Resultados	- Aquisição de competências para a dinamização de atividades de animação dos clientes - Capacitação dos participantes neste domínio de forma a promover uma intervenção mais eficaz. e que contribua para a melhoria das condições de vida dos clientes
Fontes de Verificação	Dossier técnico- pedagógico
Avaliação	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo) No entanto, foi evidente a satisfação dos formandos com a ação. Em termos geral, a ação de formação foi avaliada de forma extremamente positiva. Os formandos evidenciaram satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação, bem como o desempenho da formadora, tendo considerado a formação muito útil para a melhoria de práticas institucionais.

Atividade 4.2.5 Diagnóstico das necessidades formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 6- Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	A formação promovida pela EAPN Portugal tem como finalidade capacitar o corpo de colaboradores das organizações para uma intervenção mais eficaz. Só conhecendo essas necessidades se pode promover formação que vá de encontro às mesmas. A sociedade e os problemas sociais estão em constante mudança, tornando-se portanto necessário realizar anualmente o diagnóstico das necessidades formativas, na medida em que as mesmas vão sendo alteradas, mediante as alterações sociais, económicas

	e políticas. Para que a formação corresponda às reais necessidades institucionais, este levantamento deverá ser realizado durante o ano, aproveitando as ações promovidas pelo Núcleo Distrital.
Objetivo Geral	Promover a formação anual em função das reais necessidades dos atores sociais locais
Objetivos Específicos	Realizar um estudo de diagnóstico de necessidades formativas que serve de base para o planeamento da formação a realizar no ano seguinte (2015)
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições do distrito
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	Nº de questionários recebidos: 70 Nº de questionários analisados: 70
Resultados	Análise dos questionários rececionados Identificação das áreas de formação mais assinaladas: Intervenção Família/ Comunidade: 32 Envelhecimento: 27 Gestão de conflitos: 26 (dinâmicas participativas) Gestão de ONG'S / Recursos humanos / Liderança: 25 Saúde Mental: 24 Planeamento e avaliação de projetos: 24 Redes sociais/ Trabalho em rede e construção de parcerias: 23 Pobreza/ Exclusão Social: causas, tipologias e estratégias de intervenção: 22
Fontes de Verificação	- Questionários de avaliação aplicados e tratados - Relatório de análise dos questionários
Avaliação	A análise e interpretação dos questionários permitiu definir o plano de formação para 2015, sendo pertinente a sua continuidade.

Atividade 4.2.6**Promoção e orientação de estágios da ESSE**

Objetivo(s) Estratégico(s)	1 – Desenvolvimento Organizacional 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	A finalidade da unidade curricular Intervenção Socioeducativa, do 3º ano da licenciatura em Educação Social é o aprofundamento e a operacionalização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e a sua confrontação com a prática de uma atividade profissional real que habilite o aluno para o exercício da mesma. Para tal, o(a) aluno(a) é acompanhado(a) por um orientador(a) na instituição onde realiza as suas práticas e por um(a) supervisor(a) que é docente na instituição de formação. Durante o ano de 2014 o Núcleo distrital orientou 2 alunos do 3º ano do curso de Educação Social da Escola Superior de Educação de Bragança.
Objetivo Geral	A finalidade do Estágio é o aprofundamento e a operacionalização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e a sua confrontação com a prática de uma atividade profissional real que habilite o aluno para o exercício da mesma.
Objetivos Específicos	- Assegurar aos estagiários um conjunto de condições logísticas, técnicas e humanas necessárias à realização, acompanhamento e avaliação do estágio. - Disponibilizar as instalações e a adequada formação durante o período de estágio. - Atribuir ao aluno tarefas/atividades/funções que se enquadrem na respetiva formação
Destinatários	Alunos do 3º ano do Curso de Educação Social da ESE de Bragança
Metodologia e Planeamento	Um dos estágios teve a duração de setembro de 2013 a maio de 2014, correspondente ao ano letivo escolar. O outro estágio iniciou-se em novembro de 2014 e terminará em 2015.
Parceiros	Instituto Politécnico de Bragança- Escola Superior de Educação
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal
Indicadores de	Nº de estagiários integrados e orientados: 2 Tipologia de ações em que colaborou/ desenvolveu: ações de informação e

desempenho	<p>sensibilização, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Abraça os teus direitos” - Projeto “+ Igualdade” - I Encontro Distrital de Dirigentes - Atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Dar e Receber bem como do projeto Idoso (com)Vida
Resultados	<p>Colaboração no planeamento e execução das atividades promovidas pelo Núcleo. Divulgação e conhecimento do trabalho desenvolvido pela EAPN PT. Reforço da parceria estabelecida com o IPB.</p>
Fontes de Verificação	<p>Protocolo de parceria Registo de presenças</p>
Avaliação	<p>A disponibilização de estágio, de orientação e acompanhamento dos mesmos tem sido uma mais-valia para ambas as partes, uma vez que se traduz numa forma de cooperação com os estabelecimentos de ensino, qualificando e capacitando os alunos, permitindo igualmente aplicar competências de intervenção em áreas diversificadas. No entanto, para o Núcleo Distrital esta mais valia não é suficientemente aproveitada e rentabilizada. Isto porque a parte prática- o estágio é realizado em número de horas, o que equivale sensivelmente a 2,5 horas por semana, mais ou menos uma tarde ou uma manhã por semana. Segundo esta distribuição, tendo em conta a especificidade desta organização, que não trabalha diariamente com pessoas, nem a instituição nem o estagiário tiram o devido e desejável proveito. O não cumprimento de um horário contínuo, ainda que por um curto período de tempo, impede o estagiário de ter uma visão do que é o dia-a-dia da instituição. Por outro lado, não acompanha o planeamento de uma atividade até à sua execução, nem sequer se pode responsabilizar pelo desenvolvimento de uma, isto porque de uma semana para a outra, as ações são desenhadas e programadas. O estagiário acaba por ir colaborando em ações pontuais, para as quais muitas vezes não colabora no planeamento e organização, ou então colabora nesse planeamento, mas depois não pode estar presente na atividade. Isto condiciona a sua completa e eficaz inclusão e integração no cumprimento da missão da EAPN Portugal. Esta parte prática poderia ser muito mais rentabilizada se o período de estágio fosse contínuo, durante um semestre, preocupação já referida à coordenação do curso.</p>

Outras atividades realizadas no âmbito da **FORMAÇÃO** não previstas em plano

Atividade 4.2.7	Ação de Formação: “Conceção, gestão e avaliação de projetos de intervenção social”
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição	Com a programação dos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020, perspetiva-se um conjunto diversificado e abrangente de novas oportunidades de desenvolvimento do terceiro setor. Este novo período acarreta um conjunto de novidades e exigências para as organizações, em que a metodologia de projeto assume uma relevância crescente. As organizações são convidadas, mais do que nunca, a desenvolver projetos de excelência e a demonstrar, através de evidências objetivas, que os resultados a que se propõem são efetivamente atingidos. Conceitos como projeto, teoria de mudança, monitorização e avaliação por resultados estão na linha de frente das novas exigências do Portugal 2020. Nesta ação de formação foram assim trabalhadas as etapas inerentes à construção e avaliação de projetos de intervenção social.
Objetivo Geral	Capacitar os participantes para a elaboração e apresentação de projetos na área da intervenção social
Objetivos Específicos	- Promover a compreensão e apropriação de técnicas e ferramentas de apoio a processos de trabalho em parceria; -Facilitar a aquisição de competências em planeamento, gestão e avaliação de projetos e também de competências pessoais e interpessoais requeridas para uma gestão eficaz de projetos de intervenção social; - Potenciar competências na construção concreta de projetos sociais para potenciais submissões em candidaturas público-privadas.
Destinatários	Dirigentes de IPSS, associações, fundações, misericórdias, mutualidades, cooperativas, diretores técnicos e/ou pedagógicos, licenciados e outros técnicos de intervenção social, responsáveis de equipas.
Metodologia e Planeamento	A formadora- Sílvia Machado, foi selecionada pela técnica do Núcleo pela sua formação e experiência, bem como pela excelente avaliação obtida em outras ações realizadas para o Núcleo de Bragança. Depois de solicitado espaço a uma instituição associada- Centro social e Paroquial Stº Condestável, foi divulgada a ação, recebidas e analisadas as pré-inscrições e contactados os selecionados. Seguiu-se a inscrição dos formandos, a elaboração e organização do dossier técnico pedagógico e a

	execução da ação.
Parceiros	Centro Social e Paroquial Santo Condestável
Cronograma	23 e 29 de outubro
Local de realização	Centro Social e Paroquial Santo Condestável - Bragança
Indicadores de desempenho	Nº. de horas: 12 Nº de inscrições: 21 Nº de formandos certificados: 21 Nº de formandos do sexo feminino: 19 Nº de formandos do sexo masculino: 2 Nº de concelhos abrangidos: 6 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos formandos: muito bom
Resultados	- Aquisição de competências para a elaboração e apresentação de projetos - Qualificação de técnicos de 6 concelhos do distrito
Fontes de Verificação	Dossier técnico- pedagógico
Avaliação	A avaliação da ação de formação foi efetuada a partir de um questionário de avaliação aplicado aos formandos, à formadora e ao coordenador pedagógico, cuja análise exaustiva dos mesmos pode ser consultada no relatório de execução e avaliação da atividade. (ver relatório em anexo) Os formandos evidenciaram satisfação quer com a forma de organização da ação, quer com o plano da formação, bem como o desempenho da formadora, tendo considerado a formação muito útil.

4.3. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2014, o Núcleo Distrital de Bragança, numa perspetiva de continuidade, tem vindo a dinamizar o Conselho Local de Cidadãos, com o objetivo de recolher contributos que possam influenciar a definição das políticas sociais. Participou, através dos grupos operativos e das reuniões alargadas, na Plataforma Supra concelhia de Trás-os-Montes e Alto Douro, que é constituída por um conjunto de parceiros que se reúnem a nível supraconcelhio para que, através de planeamento concertado, se possa melhorar a intervenção social.

Deu ainda continuidade ao Projeto “Dar e Receber” bem como ao projeto “Idoso (com)Vida”, além de ter colaborado na implementação do estudo sobre a “*Empregabilidade nas ONG’s*”, no âmbito do Protocolo com o IEFP. Neste sentido, passamos a descrever as atividades desenvolvidas neste domínio de forma pormenorizada:

Atividade 4.3.1	Conselho Local de Cidadãos em Situação de Pobreza e de Exclusão social (CLC)
Objetivo(s) Estratégico(s)	3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização
Descrição	A dinamização dos Conselhos Locais (CLC) ao nível distrital integra-se numa estratégia da Organização com vista a sua função de <i>lobby</i> - junto da sociedade civil e junto do poder político, mediante a promoção do <i>empowerment</i> das pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza.
Objetivo Geral	Capacitar e promover a capacitação e o <i>empowerment</i> das pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza/ exclusão com vista a uma efetiva participação social e cívica na luta contra a pobreza.
Objetivos Específicos	Dar oportunidade às pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza de se pronunciarem sobre medidas e políticas que diretamente afetam as suas vidas; Colaborar ativamente com a Organização ao nível da monitorização e avaliação (direta ou indiretamente) do que se vai fazendo na área da inclusão social através dos eixos de intervenção como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações.
Destinatários	São destinatários do CLC de Bragança, pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza e de exclusão social com residência no distrito.
Metodologia e Planeamento	O principal trabalho desenvolvido este ano foi alargar o grupo, uma vez que em 2013 o grupo era constituído apenas por 4 pessoas. Para o efeito foi promovido a articulação com serviços e entidades locais que trabalham diretamente com este tipo de público. Quer a técnica do Núcleo, quer os próprios elementos do CLC se implicaram ativa e diretamente neste processo, procurando, convidar e identificar potenciais “novos” participantes”. Os candidatos que aceitavam colaborar eram posteriormente convidados para uma 1ª

	<p>reunião, onde era apresentado o objetivo do grupo, a forma de funcionamento e organização, enquadrado na missão da EAPN Portugal. Depois dessa reunião decidiam ficar no grupo ou não.</p> <p>A 2ª fase do processo incidiu na necessidade de trabalhar a coesão do grupo, a sua identificação e sentido de pertença à organização, para se poder avançar para as ações a desenvolver.</p>
Parceiros	Quando aplicável
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	<p>Nº total de elementos dos CLC: 8</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 16</p> <p>N.º médio de participantes: 5</p> <p>Temas abordados nas reuniões: o que é a EAPN Portugal; sua missão e objetivos, o que é e para que serve o CCL, discussão das ações a realizar em 2014, recolha de contributos e sugestões para o Manual de Acolhimento do CCN e CCL, contributos para a atividade “À descoberta do douro empreendedor”, preparação do Fórum Nacional de pessoas em situação de pobreza.</p> <p>Rotatividade dos membros: - Nº de entradas: 5 /Nº de desistências: 1</p> <p>Nº de atividades realizadas:3 (encontro regional de CCL na Régua, Fórum Nacional de pessoas em situação de pobreza, elaboração de proposta de melhoria de medida social ao presidente do município)</p> <p>Nº de documentos produzidos: 2 (contributos para o Fórum e documento entregue ao presidente do município de Bragança)</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos elementos do CLC na defesa da causa da luta contra a pobreza - Identificação do CLC com a missão da organização - Alargamento do grupo (integração de um novo elemento) - Contributo para a divulgação da mensagem da EAPN PT - Apresentação de propostas para melhoria de medidas sociais de âmbito local (proposta entregue ao presidente do município de Bragança)
Fontes de verificação	<p>Folhas de presença</p> <p>Atas das reuniões</p>
Avaliação	<p>Durante este ano, o grupo revelou menor coesão e envolvimento, por um lado devido à entrada de novos elementos no grupo, por outro lado, porque a representante do CLC e outro dos elementos que constituíam o núcleo duro, foram residir para o concelho de Mogadouro, a uma distância significativa de Bragança. Tal fato tem condicionado a sua participação, envolvimento e desenvolvimento do grupo.</p>

	<p>Com a mudança de residência desses 2 elementos, foi necessário retomar captar mais elementos, inclui-los no grupo, trabalhar o sentimento de pertença e de identificação ao grupo e à EAPN, o que tem sido muito difícil, pois os elementos vão realizando algumas atividades informais para garantirem a sustentabilidade da família e raramente se consegue reunir com os 5 em simultâneo, uma vez que à última da hora arranjam sempre um serviço que os impede de participar. Em 2015, é necessário apostar igualmente no seu alargamento (integração de novos elementos) e no aumento da coesão dos seus elementos para que se sintam mais comprometidos com o trabalho da EAPN PT.</p>
--	---

Atividade 4.3.2	<p>Grupo Temático “Viver e Envelhecer com qualidade”</p> <p>1) Projeto Idoso (com) Vida</p> <p>2) Projeto Dar e Receber</p>
	1 - Projeto Idoso (com) Vida
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>1- Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família, apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p> <p>4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.</p>
Descrição	<p>Este projeto surgiu em 2011, resultado das necessidades sentidas pelas instituições que constituem o grupo de trabalho, no sentido de fomentar a relação interinstitucional e a dinamização de atividades em conjunto. Sendo o nosso distrito um dos mais envelhecidos do país e as pessoas idosas as mais afetadas pelo isolamento, pela solidão e pela falta de atividades de carácter cultural e lúdico, o grupo de trabalho, considerou relevante dar continuidade a este projeto que teve o seu início em 2011. Esta continuidade deve-se ao facto dos beneficiários do mesmo valorizarem muito o trabalho realizado, envolvendo-se completamente nas ações, desde o seu planeamento, à preparação, à execução e avaliação final de cada ação. Os participantes identificam-se perfeitamente com as ações do projeto e criaram já, a</p>

	partir do mesmo, laços de afetividade e de relacionamento com outros clientes de outras instituições parceiras, sendo um momento de grande festa e alegria quando se reencontram nas atividades.
Objetivo Geral	<p>Promover as práticas de envelhecimento ativo nas IPSS, ao nível interconcelhio, visando melhorar a qualidade de vida (bem-estar físico, social e mental) dos seus destinatários.</p> <p>Promover o bem-estar físico, social e mental dos idosos, a partir da criação de mecanismos que facilitem o acesso desta população a atividades de cultura e lazer, promotoras do relacionamento interpessoal e do combate à solidão e ao isolamento</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o intercâmbio interinstitucional e as relações sociais; - Fomentar os contactos com as comunidades e os diferentes espaços, assim como as vivências em grupo como formas de integração social; - Promover as capacidades de cognição, a capacidade criadora e o espírito de iniciativa junto dos destinatários; - Fomentar a participação social e cívica; - Promover a motricidade e o bem-estar físico e social dos destinatários; - Contrariar o isolamento, a solidão e a baixa participação de que a maioria dos idosos, especialmente os do meio rural são “vítimas”; - Dinamizar o trabalho em rede e o intercâmbio institucional;
Destinatários	Pessoas com 50 ou mais anos autónomas, independentes e beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas sociais promovidas pelas entidades parceiras (Lar para idosos; Centro de Dia; Centro de Convívio; Serviço de Apoio domiciliário - SAD).
Metodologia e Planeamento	<p>As metodologias de intervenção utilizadas têm incidido na participação ativa dos destinatários, envolvendo-os no projeto nas suas diversas fases, deste a construção do projeto, passando pela execução, até a avaliação, promovendo a autonomia, a capacidade de envolvimento e de decisão dos próprios destinatários.</p> <p>No âmbito das atividades propostas, têm sido utilizadas metodologias de animação de grupo, tendo em conta o carácter destas. Para além da participação direta dos destinatários contou-se com a colaboração dos técnicos que trabalham nas instituições parceiras do projeto, desde a diretora técnica, ao pessoal de saúde (fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, etc.), técnicos da ação social e da animação, entre outros, procurando-se assim uma intervenção de carácter multidisciplinar. Este ano decidiu-se realizar uma atividade em cada uma das instituições parceiras no sentido de promover um maior conhecimento sobre as instituições e proporcionar aos clientes com menos mobilidade, que não participam nas atividades do projeto, a oportunidade de participar e interagir. A instituição acolhedora disponibiliza o lanche para todos os parceiros.</p>
Parceiros	Centro Social e Paroquial N ^a Sr ^a da Assunção

	<p>Centro Social e Paroquial de Stº António</p> <p>Centro Social e Paroquial Stº Condestável</p> <p>Centro Social e Paroquial de Izeda</p> <p>Centro social e Paroquial de Baçal</p> <p>Centro social e Paroquial S. Roque</p> <p>Centro social e Paroquial de Rossas</p> <p>Câmara Municipal de Bragança</p> <p>Junta de Freguesia de Rebordãos</p> <p>Centro de Fotografia Georges Dussaud</p>
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	<p>Stº Condestável de Bragança – Concurso de Karaoke de músicas antigas, baile e lanche (5 de fevereiro)</p> <p>Coelhoso- torneio de jogos de mesa (dominó, galo, bingo, sueca) e lanche (27 de maio)</p> <p>Barragem do Azibo – Jogos ao ar livre (19 de junho)</p> <p>Centro de Fotografia Georges Dussaud – pintura de telas e visita a exposição (2 de outubro)</p> <p>Salão da Junta de Freguesia de Rebordãos- Magusto e Baile (12 de novembro)</p>
Indicadores de desempenho	<p>Nº de parceiros do projeto: 7</p> <p>Rotatividade dos parceiros</p> <p>Nº de saídas: 0</p> <p>Nº de entradas: 2</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 5</p> <p>Temas abordados nas reuniões: preparação e avaliação das atividades previstas em plano</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões: 7</p> <p>Nº ações desenvolvidas: 5</p> <p>Nº médio de participantes nas atividades: 77</p> <p>Nível de satisfação dos destinatários: Muito Bom</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da EAPN PT e da sua missão. - Conhecimento do projeto e da EAPN Portugal por parte da sociedade em geral. - Envolvimento de algumas entidades públicas (Câmara Municipal de Bragança). - Promoção do trabalho em rede e do intercâmbio interinstitucional. - Promoção das capacidades de cognição e do espírito de iniciativa dos destinatários. - Participação dos destinatários desde o planeamento, à preparação, até à execução e avaliação das mesmas. - Contributo para a desmistificação de representações sociais. - Intercâmbio interinstitucional proporcionando a realização de outras atividades a

	promover pelo Núcleo.
Fontes de Verificação	Plano de atividades anual Resumo das reuniões realizadas Registo fotográfico
Avaliação	Fruto da divulgação do projeto na comunidade e em reuniões de Plataforma Supraconcelhia, o número de instituições parceiras aumentou. Este ano duas novas instituições foram integradas: o Centro Social e Paroquial de Salsas e de Rossas. Cada vez mais os beneficiários do projeto gostam de participar nas atividades, existindo mais clientes por instituição parceira a querer participar. Os idosos criaram já laços de amizade e de relacionamento com os clientes das diferentes instituições. As instituições parceiras deparam-se atualmente com um problema interno que poderá condicionar a realização de atividades previstas em plano ou até mesmo a continuidade do projeto. Isto porque a realização das atividades implica obrigatoriamente o transporte dos destinatários para o local de realização da mesma e a maioria das entidades parceiras tem apenas uma carrinha que necessita de estar disponível para as atividades diárias da instituição, nomeadamente do SAD, contando que 2 das entidades parceiras nem uma carrinha têm, o que implica estarem sempre dependentes da cedência de outras instituições, o que se tem tornado cada vez mais difícil de conseguir. Tal fato tem condicionado e limitado a participação de todos os parceiros nas atividades organizadas.
Atividades Realizadas	
Ação 1	Concurso de Karaoke e baile tradicional Esta atividade decorreu no dia 5 de Fevereiro no salão do St ^a Condestável. Cada instituição parceira, com os respetivos clientes, selecionou um conjunto de cânticos do seu tempo. A atividade consistiu em passar uma música para cada uma das instituições alternadamente, para que os respetivos clientes a cantassem. No decurso da atividade, enquanto os clientes de uma instituição cantavam, os restantes dançavam. Algumas das cantigas foram cantadas por clientes de diferentes instituições parceiras. No final realizou-se um baile e um lanche convívio oferecido pela entidade acolhedora. Foi uma tarde de grande intercâmbio, diversão, partilha, convívio e oportunidade de reviver memórias e tradições.
Ação 2	Torneio de jogos de mesa Esta atividade decorreu no Centro Social e P. St ^o António de Coelhoso, no 27 de maio. O animador social desta instituição distribuiu os idosos das diferentes instituições parceiras pelos jogos de mesa. Passado algum tempo, os idosos rodavam de jogo no sentido de permitir aos participantes a possibilidade de participar em todos os jogos. No final entregou um prémio de participação a todas as instituições, que

	<p>consistiu num “jogo do galo” feito pelos idosos do Lar de Coelhoso. A cada uma das equipas vencedoras nos jogos de mesa (dominó, galo, bingo e sueca) foi entregue um certificado.</p> <p>Os idosos gostaram muito da atividade, pedindo para a prolongar por mais tempo ou repetição da mesma.</p>
Ação 3	<p>Jogos na Barragem do Azibo</p> <p>Esta atividade decorreu no dia 19 de junho no recinto envolvente à Barragem do Azibo. Estiveram presentes idosos e os técnicos das instituições parceiras.</p> <p>A atividade teve início com um passeio nas margens da Barragem, seguindo-se um jogo de futebol entre alguns técnicos e idosos. Neste encontro foram dinamizados alguns jogos: jogo do lenço, do passa a bola, entre outros. O almoço e o lanche foram assegurados pelas entidades parceiras, tendo sido à priori divididas responsabilidades. Esta ação proporcionou aos idosos um dia de atividades de convívio ao ar livre, num local extremamente agradável.</p>
Ação 4	<p>Pintura de telas no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e visita à exposição “Trás-os-Montes”</p> <p>Esta atividade decorreu na tarde do dia 2 de outubro no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança. Os idosos recolheram no campo materiais alusivos ao Outono e com eles, nessa tarde decoraram 5 telas. Antes de iniciarem a decoração das telas fizeram uma visita guiada à exposição “Trás-os-Montes”, que acabou por servir de inspiração para decoração das telas. No final da tarde realizou-se um lanche convívio, partilhado pelos parceiros.</p>
Ação 5	<p>Magusto tradicional e baile</p> <p>A atividade decorreu na tarde de 12 de novembro, no salão da Junta de Freguesia de Rebordãos. Durante a tarde, enquanto se assavam as castanhas, cada instituição parceira devia subir ao palco e cantava canções antigas, recitavam um poema, contavam uma piada, como forma de animar os restantes. Assadas as castanhas, realizou-se um lanche convívio seguido de um baile com música popular.</p>
2 - Projeto Dar e Receber	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>1- Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família, apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão.</p> <p>3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p> <p>4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de</p>

	vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição	Com este projeto pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em 2012, no âmbito do AEEASG e tem sido desenvolvido em conjunto, pelas diferentes respostas sociais envolvidas.
Objetivo Geral	Promover atividades que contribuam para lutar contra a discriminação em razão da idade, da deficiência e da condição social. Promover a cultura de uma sociedade para todas as idades
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder ao intercâmbio de informações e ações, - Desenvolver a aprendizagem mútua; - Promover atividades que contribuam para a luta contra a discriminação em razão da idade, da condição, entre outros; - Superar estereótipos relacionados com a 3ª idade, com as pessoas portadoras de deficiência; - Fomentar o intercâmbio de experiências e de boas práticas desenvolvidas nas instituições; - Facilitar e promover as redes sociais; - Garantir a cidadania ativa dos cidadãos.
Destinatários	Beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas Sociais promovidas pelas entidades parceiras, mais concretamente: crianças do Jardim de Infância, crianças e jovens institucionalizadas, pessoas portadoras de deficiências e idosos.
Metodologia e Planeamento	<p>As metodologias de intervenção utilizadas têm incidido na participação ativa dos destinatários, envolvendo-os no projeto nas suas diversas fases, desde a construção do projeto, passando pela execução, até a avaliação, promovendo a autonomia, a capacidade de envolvimento e de decisão dos próprios destinatários.</p> <p>No âmbito das atividades propostas, têm sido utilizadas metodologias de animação de grupo, tendo em conta o carácter destas. Para além da participação direta dos destinatários conta-se com colaboração dos técnicos que trabalham nas instituições parceiras do projeto, desde a diretora técnica, ao pessoal de saúde, técnicos da ação social e da animação, entre outros, procurando-se assim uma intervenção de carácter multidisciplinar.</p>
Parceiros	<p>ASCUDT</p> <p>Fundação Betânia</p> <p>Obra Kolping</p> <p>Centro Social e P. Stº Condestável (Centro de Dia e Jardim de Infância)</p> <p>Centro Social e P. Stº Mártires (CLD`S)</p> <p>Centro Social e P. S. Bento e S. Francisco</p>

	<p>Lar S. Francisco Associação Cultural e Recreativa dos Amigos dos Fornos União das Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo Câmara Municipal de Bragança Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.- Serviços de Bragança Aldeia Pedagógica de Portela Centro de Arte Contemporânea Graça Morais</p>
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	<p>- Auditório Paulo Quintela - 13 de Janeiro (Mostra cultural solidária) - Forno comunitário e IPDJ- 10 de abril (Elaboração de foliar à moda antiga e lanche) - Centro de Fotografia Georges Dussaut – 29 de abril a 5 de maio (exposição de trabalhos alusivos à família) - Aldeia Pedagógica de Portela- 6 de junho (visita e participação nas atividades das diferentes oficinas)</p>
Indicadores de desempenho	<p>Nº de reuniões realizadas: 6 Nº de atividades previstas em plano de ação: 4 Nº de atividades realizadas: 4 Nº médio de participantes por ação: 90 Nº de parcerias estabelecidas na comunidade: 7 (Associação Cultural e Recreativa dos Amigos dos Fornos, União das Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, Câmara Municipal de Bragança, Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.- Serviços de Bragança, Aldeia Pedagógica de Portela e Centro de Arte Contemporânea Graça Morais)</p>
Resultados	<p>Contributo para a Desmistificação de preconceitos, estereótipos e representações sociais. Promoção da participação social e cívica dos destinatários. Promoção da solidariedade entre gerações. Promoção do trabalho em rede. Divulgação da EAPN PT e da sua missão Envolvimento da sociedade civil e de instituições governamentais. Angariação de parceiros que não conheciam a EAPN PT e que passam a conhecer. Proporciona um bom relacionamento entre os técnicos das instituições, facilitando a realização de outras atividades a promover pelo Núcleo.</p>
Fontes de Verificação	<p>Plano de atividades Resumo das reuniões preparatórias realizadas Registo fotográfico</p>

Avaliação	<p>O relacionamento entre pessoas de diferentes gerações e problemáticas tem-se revelado muito benéfico e fundamental ao desenvolvimento dos participantes. Estes contactos intergeracionais funcionam como espaços de aprendizagem e partilha mútua, de desmistificação de preconceitos e de reconhecimento das capacidades e potencialidades que cada indivíduo tem enquanto pessoa, independentemente da idade, da deficiência ou dos problemas que possuem.</p> <p>No final de cada ação é realizada uma avaliação com os participantes, onde revelam grande satisfação e entusiasmo com as ações desenvolvidas, sendo evidente a cumplicidade e o afeto entre crianças, pessoas com alguma deficiência e idosos.</p> <p>As instituições parceiras deparam-se atualmente com um problema interno que poderá condicionar a realização de atividades previstas em plano ou até mesmo a continuidade do projeto. Isto porque a realização das atividades implica obrigatoriamente o transporte dos destinatários para o local de realização da mesma e a maioria das entidades parceiras tem apenas uma carrinha dificultando os serviços das restantes valências.</p>
Ações Realizadas	
Ação 1	<p>Mostra cultural solidária</p> <p>Consistiu na apresentação de uma atividade por cada uma das respostas sociais envolvidas e parceiras do projeto. Houve apresentações de peças de teatro alusivas ao Natal e ao dia de Reis (com os destinatários vestidos a rigor com trajes produzidos por eles na instituição), cânticos, danças, poemas, entre outras.</p> <p>No final realizou-se um lanche convívio, da responsabilidade de todas as respostas sociais envolvidas. O espaço para realização desta atividade foi o Auditório Paulo Quintela cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Bragança.</p>
Ação 2	<p>Elaboração de folar coletivo</p> <p>Os idosos do projeto ensinaram as crianças e jovens também destinatárias do projeto a confeccionar o folar à moda antiga, num forno comunitário, disponibilizado gratuitamente pela Associação Cultural e Recreativa dos Amigos dos Fornos.</p> <p>As crianças das respostas sociais envolvidas disponibilizaram alguma carne para a confeção do folar outras respostas sociais disponibilizaram alguns ingredientes. As crianças e idosos confeccionaram o folar: partiram os ovos e a carne, amassaram, colocaram a massa e a carne nas formas, trataram do forno e cozeram o folar. No final da tarde, realizou-se numa das salas cedidas gratuitamente pelo IPDJ um lanche convívio com o folar confeccionado. As bebidas do lanche foram elas também asseguradas pelas instituições parceiras.</p> <p>Foi uma atividade muito bem avaliada e valorizada quer pelos destinatários do projeto quer pelos parceiros envolvidos (Associação Cultural e Recreativa dos Amigos dos Fornos e IPDJ).</p>

Ação 3	<p>Exposição de trabalhos alusivos à família</p> <p>Cada resposta social parceira do projeto elaborou um trabalho para a exposição, retratando a família, uma vez que 2014 é o Ano Europeu da Família.</p> <p>Foi solicitada parceria do Centro de arte Contemporânea Graça Morais no sentido de nos disponibilizar um espaço para montagem e apresentação dos trabalhos realizados. Foi-nos cedida gratuitamente uma sala no Centro de Fotografia Georges Dussaut, local onde decorriam outras exposições, o que permitiu uma maior divulgação e visualização da exposição.</p> <p>Dia 28 de abril à tarde os técnicos das entidades parceiras colocaram quadros/trabalhos realizados e decoraram o espaço, com a colaboração dos técnicos do espaço cedido. Dia 29 de abril às 14.00h, todos os parceiros e respetivos beneficiários do projeto se concentraram à entrada do local da exposição para efetuarem uma visita à exposição e às outras 2 que se encontravam nas salas ao lado.</p> <p>Esta exposição foi divulgada por todas as instituições públicas e privadas da região, bem como pelos órgãos de comunicação local.</p> <p>Dia 29 de abril, na altura da abertura e visita à exposição apareceram representantes de alguns organismos públicos e 2 instituições acompanhadas dos seus clientes para realizarem também a visita.</p> <p>No final da visita, o presidente da União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, que com os seus colaboradores fez questão de estar na visita à exposição, preparou-nos uma surpresa: numa sala ao lado, proporcionou-nos um delicioso lanche.</p> <p>Esta exposição foi muito divulgada, bastante visitada e muito falada. Houve comentários muito positivos quer relativamente à iniciativa em si, quer à qualidade dos trabalhos. Segundo o responsável pelo Centro de Fotografia Georges Dussaut, houve mesmo visitantes que perguntavam se estavam à venda, sendo grande o interesse na aquisição de alguns trabalhos. O mesmo se verificou por parte de familiares de utentes beneficiários do projeto.</p>
Ação 4	<p>Visita à Aldeia Pedagógica de Portela</p> <p>Tendo os beneficiários do projeto manifestado interesse em visitar a Aldeia Pedagógica de Portela, a técnica do Núcleo Distrital pediu ao presidente da mesma que nos proporcionasse a título gratuito uma visita guiada às diferentes oficinas em curso. Essa visita foi realizada dia 6 de junho à tarde.</p> <p>A Aldeia Pedagógica de Portela, é um local onde os mais velhos da aldeia ensinam as tradições do passado e guiam os visitantes por um mundo recheado de descobertas.</p> <p>Guiados pelos Mestres da aldeia, os beneficiários do projeto tiveram a oportunidade de aprender a fazer compotas, recolher ervas para chá, conhecer o ciclo do ferro, visitar a horta e a capoeira. No final, já nas instalações da AZIMUTE partilharam o lanche acompanhado com o pão acabado de cozer por uma das mestres.</p>

Atividade 4.3.3 Colaboração na implementação do estudo sobre a “*empregabilidade nas ONG’s*”, no âmbito do Protocolo com o IEFP

A EAPN Portugal, no âmbito do protocolo desenvolvido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, encontra-se a desenvolver, ao longo do ano de 2014, um estudo, de âmbito nacional, sobre empregabilidade na Economia Social. O objetivo principal do estudo é caracterizar as organizações da economia social em Portugal, no que respeita a práticas de empregabilidade, particularmente à aplicação de políticas ativas de emprego.

O estudo terá uma primeira fase de aplicação de um inquérito por questionário junto de organizações que desenvolvam práticas de empregabilidade.

Para o efeito, cada Núcleo Distrital construiu uma base de dados de organizações que no território desenvolvem essas práticas, para serem posteriormente convidadas a colaborar com a investigação.

Mediante o número reduzido de instituições do distrito de Bragança a submeterem o questionário de avaliação devidamente preenchido, foram feitos vários reforços/ pedidos por parte da técnica do Núcleo, de modo a que o distrito tivesse representatividade significativa no mesmo.

Acabaram por colaborar 19 instituições do distrito.

Atividade 4.3.4	Participação no CLAS- Rede Social de Bragança
Objetivo(s) Estratégico(s)	2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição	O Núcleo Distrital, durante o 1º semestre ainda fez parte do Núcleo Executivo da Rede Social do concelho de Bragança, participando assim, nas reuniões do CLAS e nas reuniões do Núcleo Executivo. Reuniões estas que são agendadas no início do ano e para as quais o Núcleo apresenta temáticas a serem abordadas, bem como participa nas atividades concertadas em reunião Plenária.
Objetivo Geral	- Promover o planeamento concertado para a organização dos recursos e das

	respostas e equipamentos sociais, através da articulação dos instrumentos de planeamento local com as medidas e ações de âmbito nacional;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho em rede, assim como apresentar e influenciar a agenda para temáticas atuais na área da pobreza e da exclusão social - Contribuir para a criação de medidas de combate à pobreza e à exclusão social a nível concelhio; - Contribuir para o planeamento e cumprimento do Plano de Ação.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG`S e de organismos públicos.
Metodologia e Planeamento	As reuniões, quer as de CLAS, quer as de núcleo executivo são agendadas ao longo do ano. Para as sessões plenárias, extraordinárias e de CLAS, a técnica da Rede Social (do Município) é responsável pelo envio da convocatória para todos os parceiros. Para as reuniões de núcleo executivo tal procedimento não se verifica, pois sendo um grupo restrito, que reúne regularmente, não há essa necessidade. Nestas reuniões são debatidos problemas locais, delineadas ações e atividades de intervenção nos mesmos, ficando cada um dos parceiros responsáveis por determinadas tarefas e responsabilidades.
Parceiros	Organismos públicos (Câmara, Segurança Social, Centro de Saúde, Centro de Emprego, PSP), instituições particulares de solidariedade social, escolas, empresas, associações empresariais e formativas.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> 11 de abril 11 de junho 9 de outubro 17 de outubro 4 de dezembro 18 de dezembro
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões realizadas: 6 - Nº de reuniões assistidas: 5 - Nº de ações integradas em plano de ação da rede social propostas pelo Núcleo: 3
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Visibilidade do trabalho desenvolvido pela organização - Conhecimento dos parceiros sobre as tomadas de posição da EAPN PT - Envolvimento da EAPN PT no trabalho da Rede Social.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de ação da Rede Social - Ata de constituição do Núcleo Executivo - Convocatória - Agendas - Atas das reuniões

	- Folha de presença
Avaliação	O Núcleo distrital é um importante parceiro estratégico da Rede Social de Bragança, dando sempre contributos à luz da missão da EAPN PT.

Atividade 4.3.5	Participação na Plataforma Supra Concelhia Alto Douro e Trás-os- Montes
Objetivo(s) Estratégico(s)	2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes. 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. 3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição	A Plataforma de Alto Douro e Trás-os-Montes é uma instância de âmbito territorial que funciona como um espaço privilegiado de debate e análise dos problemas sociais dos concelhos que a integram: Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé, Boticas, Bragança, Chaves, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Montalegre, Murça, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar, Vimioso e Vinhais. O Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal faz parte do grupo operativo da Plataforma Supraconcelhia) e pretende-se, com a presença do Núcleo Distrital de Bragança, promover o trabalho em rede e fazer lobby, a partir das reuniões de Plataforma.
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos dos concelhos/territórios da PSC de Alto Trás-os-Montes.
Objetivos Específicos	- Garantir, ao nível dos instrumentos de planeamento, a integração dos objetivos da promoção para a igualdade de género, constantes do Plano Nacional para a Igualdade (PNI), nos instrumentos de planeamento; - Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível dos concelhos/territórios que integram a PSC de Alto Trás-os-Montes; - Criar canais regulares de comunicação e informação entre os diversos parceiros e a população dos concelhos/territórios que integram a PSC de Alto Trás-os-Montes;

	- Contribuir para a criação de medidas de combate à pobreza e à exclusão social.
Destinatários	Os representantes dos Centros Distritais de Segurança Social de Bragança e de Vila Real; Os representantes dos Governos Cívicos de Bragança e de Vila Real; Os dirigentes das entidades e serviços relevantes da Administração Pública das áreas territoriais respetivas; Os presidentes dos respetivos CLAS; Os representantes das IPSS'S e ONG's e associações empresariais e sindicais com expressão nacional e com delegações nos respetivos territórios.
Metodologia e Planeamento	As reuniões de Plataforma são agendadas e divulgadas (por convocatória) pelo Diretor do Centro Distrital de Bragança. A agenda das mesmas é também realizada pelo Centro Distrital, embora cada parceiro, possa, no próprio dia acrescentar outros assuntos considerados relevantes, mesmo não estando contemplados na mesma.
Parceiros	Os representantes dos Centros Distritais de Segurança Social de Bragança e de Vila Real; Os dirigentes das entidades e serviços relevantes da Administração Pública das áreas territoriais; Os presidentes dos CLAS respetivos; Os representantes das IPSS'S, ONG's e associações empresariais e sindicais com expressão nacional e com delegações nos territórios.
Cronograma	30 de junho 10 de outubro 21 de outubro 30 de outubro
Local de realização	Centro Distrital de Segurança Social
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 4 Taxa de participação: 100% Nº de propostas apresentadas: 1 (que no plano de ação das Redes Sociais fossem integradas ações no âmbito da integração das comunidades ciganas) Nº ações desenvolvidas: 0 Nº de documentos produzidos: 0 Nº de grupos de trabalho integrados: 1(grupo de trabalho temático dedicado à população idosa (previsto no artigo 26º do DL. 115/1006 de 14 de Junho).
Resultados	Divulgação da EAPN PT e da sua missão. Sensibilização dos presentes para um entendimento diferente das questões da pobreza, especialmente das pessoas que vivenciam a situação.
Fontes de	Agendas

verificação	Atas das reuniões
Avaliação	<p>A Plataforma encontra-se numa fase estática. As reuniões realizadas, apesar de no 1º semestre terem sido muito poucas (1), as realizadas no 2º semestre foram sobretudo agendadas para emissão de pareceres a candidaturas ao Programa Operacional Regional do Norte, Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana – Equipamentos para a Coesão Local. O grau de frequência e participação tem vindo a diminuir. Além do número reduzido de participantes, as poucas instituições presentes, fazem-se representar por técnicos, notando-se uma completa ausência dos presidentes de Câmara. Por outro lado, as agendas das reuniões de Plataforma têm tido um carácter meramente informativo, não se proporcionando o debate de assuntos/propostas/sugestões, a não ser que algum dos presentes, tome a iniciativa e liberdade de introduzir assuntos, o que nunca acontece, pois os presentes manifestam claramente uma atitude passiva, indo apenas para mostrar presença.</p> <p>A única pessoa que nas reuniões vai fazendo questões e dando contributos é a técnica do Núcleo Distrital, embora se perceba que a sua opinião nem sempre é bem aceite pelos presentes, uma vez que parece ser a única pessoa a pensar diferente e a levar à reflexão das medidas como integradoras /inclusivas ou não das pessoas mais vulneráveis. É a única que suscita questões e de certo modo discorda da opinião formatada dos presentes, o que por vezes leva a acessos debates, tal como aconteceu na reunião realizada no 1º semestre.</p>

Atividade 4.3.6	Movimento de Intervenção Social Grupos de Apoio a Famílias
<p>O movimento de solidariedade social “Dê a mão. Seja solidário” entrou em ação em Março de 2010. A ajuda destina-se a famílias em situação económica muitíssimo difícil, a residirem em qualquer ponto do país. Até ao momento, este movimento mereceu a adesão de cinco centenas de pessoas dispostas a “dar a mão”. Cada grupo de apoio, composto por dez doadores, responsabiliza-se pelo apoio económico, durante um ano (12 meses), a uma família concreta. Cada doador, sempre integrado num grupo de apoio, contribui com 25 euros mensais, cerca de 83 cêntimos por dia.</p> <p>Perfil das famílias a apoiar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Famílias que residindo em qualquer parte do país, possam encontrar-se em situação económica muito difícil, em virtude de despedimento por fecho de fábricas ou outras empresas decorrentes da crise e/ou situação de desemprego; • Famílias que não possam trabalhar temporariamente devido ao aparecimento de determinadas doenças (situação de incapacidade ou limitação de um dos membros da família); • Pessoas com idade a partir dos 35 anos (em idade ativa) • Famílias com filhos a cargo <p>A EAPN Portugal, parceira do projeto, tem a responsabilidade de articular com as organizações Associadas</p>	

e parceiras a nível nacional, para a identificação de famílias com o perfil estabelecido que já acompanham. Para este fim, existe uma ficha de sinalização que deverá ser preenchida pelas organizações Associadas e parceiras e remetida aos Núcleos Distritais da EAPN Portugal. Posteriormente as fichas serão reencaminhadas internamente para a Técnica da EAPN que acompanha este processo. A primeira seleção, a partir da verificação das circunstâncias relativas a cada família que fundamentam a atribuição do apoio, é efetuada pela EAPN. Posteriormente a seleção final é realizada em conjunto com um/a representante do Movimento. Assim, este ano, o núcleo distrital identificou uma família, que foi contemplada com o apoio.

4.4. OUTRAS AÇÕES

Atividade 4.4.1 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa até ao dia 10 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da folha de assiduidade até ao dia 31 de cada mês.
- Gestão da correspondência: receção, leitura, resposta, encaminhamento, arquivo, redação e elaboração, endereçamento e envio.
- Gestão do fundo de manei
- Registo dos movimentos contabilísticos (receitas e despesas) nos documentos contabilísticos próprios
- Organização do dossier financeiro/contabilístico, onde fica o registo através de cópias dos comprovativos das despesas, folhas de caixa mensais e respetivos anexos.
- Gestão do orçamento aprovado pela Sede por atividade executada.
- Envio dos comprovativos das despesas efetuadas devidamente justificadas por rubrica e ação para a Sede.
- Aquisição e gestão de produtos de higiene, material de escritório e consumíveis informáticos
- Limpeza do Núcleo Distrital

- Garantir o equipamento necessário à realização das atividades, quer através da aquisição do material necessário, quer solicitando à Sede ou a parceiros e associados.
- Colaboração ao nível do preenchimento de formulários e documentos solicitados pelos diferentes departamentos da Organização
- Criação de documentos específicos para execução, acompanhamento e controle das atividades desenvolvidas (fichas de inscrição, questionários de avaliação,...)
- Colaboração na execução e implementação de atividades (de informação e projetos) desenvolvidas pela Organização e pelos associados da EAPN.

5. Metodologia

Tendo como pressupostos de intervenção o partenariado, a participação e a cooperação, a EAPN Portugal defende que a luta contra a pobreza e exclusão social exige uma construção diária e contínua, sendo que a base metodológica da intervenção deverá envolver todos os atores sociais.

Assim, o presente relatório evidencia a prática de uma metodologia claramente participativa, apoiada no envolvimento dos agentes sócio – institucionais do distrito e na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social.

6. Recursos Humanos e Materiais

Recursos Humanos

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

O Núcleo contempla ainda, em regime de voluntariado com uma coordenação distrital constituída por um coordenador e duas vice-coordenadoras, que colaboram muito esporadicamente em ações pontuais. Ao nível do planeamento, execução e acompanhamento das ações conta com o apoio da técnica de acompanhamento do Departamento de Desenvolvimento e Formação.

Conta também com a colaboração esporádica de alguns dos seus associados, que atualmente, são 64 (50 associados coletivos e 14 individuais).

Este ano contou ainda com a colaboração da Escola Superior de Educação com a atribuição de 1 estagiário do curso de Educação Social, que foi um importante recurso na organização.

Recursos Materiais

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de um espaço próprio, com 1 gabinete e uma sala de reuniões e/ou formação. Em termos de equipamentos informáticos possui um computador, uma impressora multifunções e um datashow.

7. Considerações Finais

O Plano de ação do Núcleo Distrital de Bragança para 2014, contemplava no eixo da **informação**, a realização de 10 ações. Acabaram por ser realizadas 18 ações, 9 das contempladas em plano de atividades e outras 9 que foram realizadas mediante solicitação de agentes locais.

No âmbito da **formação**, o Núcleo Distrital propôs-se desenvolver 48 horas de formação anual e acabou por realizar 62 horas. Além disso foi ainda realizado em Janeiro, um Workshop formativo referente ao ano de 2013, que foi adiado por motivos de doença da formadora.

Relativamente ao eixo da **investigação e projetos**, estavam previstas 5 ações. Foram realizadas 6, as 5 previstas mais uma que não integrava o plano de atividades. Além dessas 6 ações, o Núcleo colaborou ainda no estudo sobre a empregabilidade das ONG'S. Desta forma, a taxa de execução anual é extremamente positiva:

- Ao nível do eixo da Informação a taxa de execução é de 100%
- A taxa de execução no eixo da Formação é de 100%;
- No eixo da Investigação e Projetos, a taxa de execução é de 100%.